



— CATÁLOGO DE SERVIÇOS —

ORNITURISMO PARA TODOS



FICHA TÉCNICA

Edição: Entidade Regional de Turismo do Alentejo

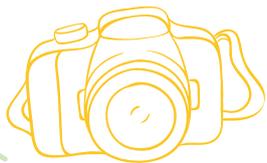
Produção: METNATURE consultoria e serviços

Texto: Paulo Jorge Margalho

Fotos: (L) Luís Venâncio, (M) Manu Mojarro,
(P) Paulo Margalho, (T) Tiago Caravana

Design: Patrícia Teixeira

© 2020



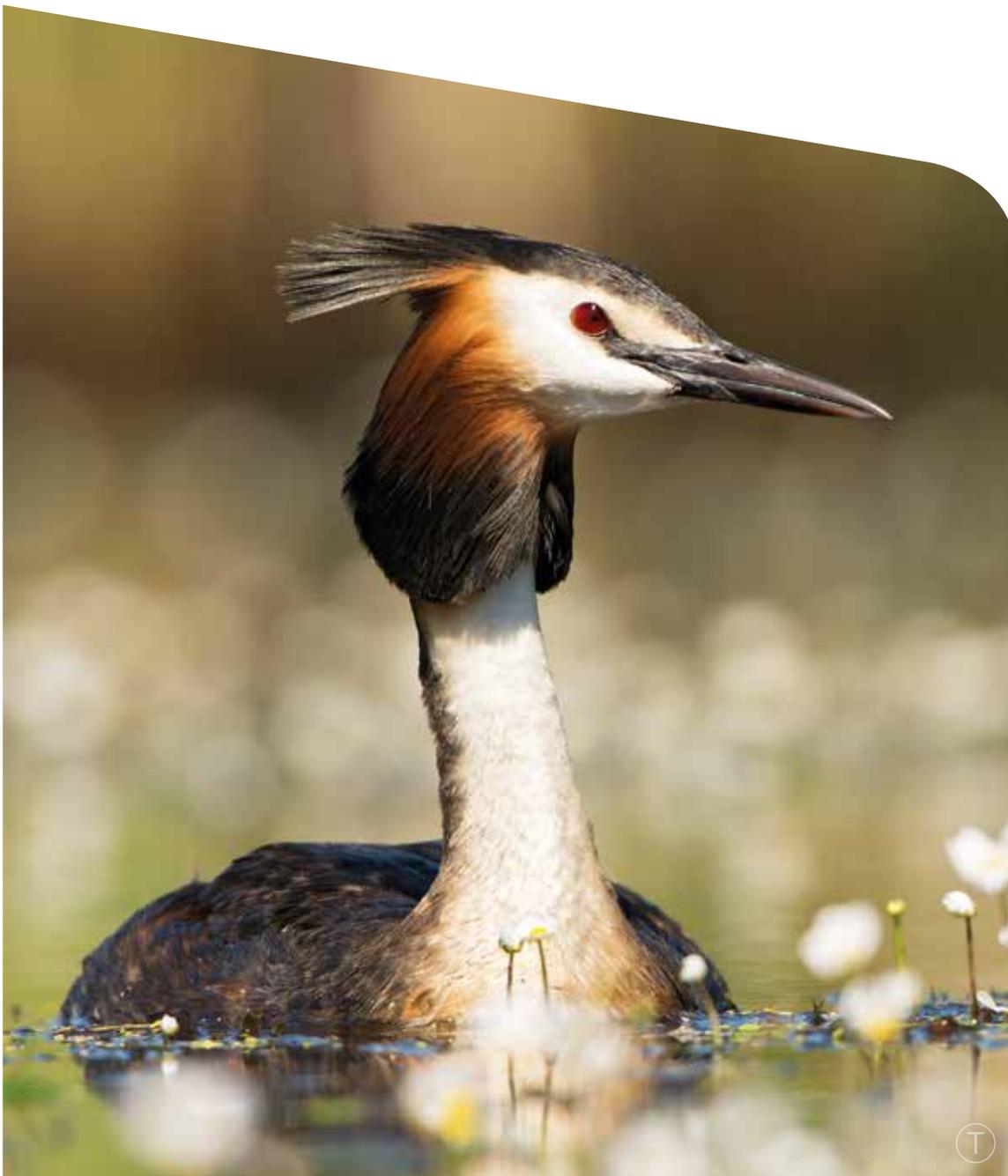
ÍNDICE

Observação de Aves	4
Orniturismo	5
Como explorar	6
Experiência “Safari Aves”	7
• O Chapim-Azul	8
• O Pisco-de-Peito-Ruivo	9
• O Abelharuco	10
• Melro-Azul	11
• A Abetarda	12
Experiência “Reino dos Abutres”	13
• O Abutre-Preto	14
• O Abutre-do-Egipto	15
• O Grifo	16
• A Águia-Imperial-Ibérica	17
• A Águia-de-Bonelli	18
Pacotes Transfronteiriços	19
• Aves de Portugal e Espanha -8 dias / 7 noites	20
• Aves da Fronteira Ibérica - 8 dias / 7 noites	27
• Aves e Natureza do Alentejo e Serra Morena - 8 dias / 7 noites	34
• Aves Portugal e Espanha - 5 dias / 4 noites	41
• Aves da Fronteira Ibérica - 5 dias / 4 noites	46
• No Reino dos Abutres - 3 dias / 2 noites	51
Directório de Empresas e Parceiros	55
• Portugal - Alentejo	56
- O que Fazer	58
- Onde Ficar	62
- Parceiros	66
• Espanha - Andaluzia	70
- O que Fazer	72
- Onde Ficar	76
- Parceiros	83



A OBSERVAÇÃO DE AVES

Desde os tempos mais remotos da história da humanidade que as aves sempre fascinaram o homem pela sua capacidade de voar e como símbolo de liberdade. Ao longo da história o homem sempre lhe atribuiu significados, como é o caso do mocho, sinónimo de sabedoria, ou a pomba branca, símbolo da paz. A capacidade de voar permitiu às aves adaptar-se às características dos diferentes locais onde habitam estando presentes nos mares, na terra, nos rios e lagos. A passagem do tempo assegurou e continua a assegurar a sua adaptação e hoje as aves continuam a afirmar-se pela sua enorme importância ecológica.



ORNITURISMO

Sabia que segundo uma pesquisa recente do Museu Americano de História Natural existem cerca de 18.000 espécies de pássaros no nosso planeta? Que as aves mais comuns em todo o mundo são o pombo, a andorinha e o pardal? As aves surpreendem-nos pelas suas cores, formas e até por alguns feitos extraordinários. Sabia que o Falcão-Peregrino é o animal mais rápido que existe podendo atingir os 320km hora em voo picado? Ou que uma só andorinha pode comer mais de 2 mil insetos por dia? Que os ossos das aves são ocos e extremamente leves, possibilitando que seus voos sejam feitos livremente?

Venha descobrir o maravilhoso mundo das aves!



COMO EXPLORAR

- 1.** O bem-estar das aves deve estar sempre em primeiro lugar.
- 2.** Para facilitar a observação use vestuário de cores discretas e binóculos.
- 3.** Permaneça em silêncio ou fale baixo para não as assustar.
- 4.** Se encontrar uma ave ferida contacte as autoridades pois estas sabem o que fazer.
- 5.** Respeite a propriedade privada e recorra a guias locais.
- 6.** Siga sempre pelos percursos marcados.
- 7.** Não deixar lixo nos locais que visita.
- 8.** Respeite as populações e seja simpático com as pessoas que encontrar.
- 9.** Promova a economia local adquirindo produtos da região.
- 10.** Recorra apenas a empresas licenciadas para estas atividades.





EXPERIÊNCIA "SAFARI AVES"

O QUE É?

Os Safari aves são atividades divertidas e didáticas dirigidas a toda a família. Permitem a descoberta de novas espécies, sons e paisagens através de passeios em contacto com a natureza. São experiências para recordar.

ONDE?

Pode realizar estas experiências em Portugal na região do Alentejo e em Espanha na Serra Morena de Huelva, Sevilha e Córdoba.

DURAÇÃO?

Para serem acessíveis a todos estes passeios costumam ter entre 2 e 4 horas de duração.

QUANDO?

A maioria decorre durante os fim-de-semanas e dias feriados mas mediante marcação prévia podem ser realizadas em outras datas.



O CHAPIM-AZUL

Viu uma pequena ave muito irrequieta em tons de azul, com o dorso verde e o peito amarelo?

Então encontrou um Chapim azul!

Procure-o sempre nas árvores, mas não no chão. Ele faz o ninho em buracos nas árvores, mas também nas caixas de ninho. Habita em parques e jardins, pomares, florestas variadas estando presente por cá durante todo o ano. O chapim azul come lagartas e sementes e é nosso amigo pois ajuda a controlar muitas pragas nos bosques e florestas. Das várias espécies de chapins que ocorrem por cá, esta é a mais comum e tem o nome científico de *Cyanistes caeruleus*.

O PISCO-DE- -PEITO-RUIVO

Ouviu uma pequena ave que canta muito bem,
de tom castanho e de peito vermelho brilhante?

Então descobriu o Pisco-de-peito-ruivo!

O Pisco tem um canto melodioso e persistente e adora cantar tanto no inverno como na primavera. Costuma andar sozinho procurando alimento no chão entre as folhas caídas. Habita por cá todo o ano mas é mais fácil de encontrar durante o outono e inverno sendo das aves mais comuns nos nossos parques e jardins. É uma ave pequena, com cerca de catorze centímetros e alimenta-se de insetos, minhocas e caracóis, bagas e outros frutos moles. O seu nome científico é *Erithacus rubecula*.





P

O ABELHARUCO

Descobriu uma ave exótica que parece um arco iris, voando em pequenos bandos ou pousada em ramos?

Então avistou o nosso visitante africano.

O Abelharuco faz longas viagens para passar a primavera e verão entre nós. É uma ave de tamanho médio com cauda comprida e ricamente colorida. Tem o peito azul, o dorso em tons avermelhados, garganta amarela e mascarilha preta. Costuma chegar durante o mês de maio e fica por cá até setembro. O ninho é escavado pelo casal no solo ou em bancos arenosos de rios, em tuneis que podem atingir até dois metros de comprimento. O seu nome científico é *Merops apiaster*.

MELRO-AZUL

Encontrou um pássaro solitário de cor azul vibrante?

Então conheceu o Melro-azul!

Vive em zonas rochosas sendo possível de observar também nos castelos que existem no alto das serras da região. Pousa geralmente em locais altos e visíveis, podendo ser facilmente observada à distância. O macho tem o corpo totalmente azul e as asas pretas, já a fêmea é mais discreta em tons de cinza. Na natureza é comum as fêmeas terem cores mais discretas para mais facilmente se poderem camuflar nos seus ninhos. É uma espécie residente que podemos observar ao longo de todo o ano. O seu nome científico é *Monticola solitarius*.





A ABETARDA

Conseguiu observar a rainha da planície?

Então viu a mais pesada das aves europeias.

Os machos desta espécie chegam a pesar dezasseis quilos. É uma ave grande com alguma dificuldade para iniciar o voo e por isso é extremamente esquiva e quando perturbada começa a caminhar para se afastar do local e só em último caso levanta voo. Esta espécie vive em bandos nas estepes do Alentejo onde se cultivam cereais, alimentando-se de plantas, sementes e insetos. Vive na Península ibérica e a sua população tem diminuído. Atualmente tem o estatuto de vulnerável ou em perigo. O seu nome científico é *Otis tarda*.



O REINO dos Abutres

EXPERIÊNCIA "REINO DOS ABUTRES"

O QUE É?

O reino dos abutres é uma atividade dirigida a toda a família mas também para aqueles que já se dedicam à observação de aves.

ONDE?

Pode realizar estas experiências em Portugal na região do Alentejo nas zonas de Barrancos, Moura, Mértola ou mais a norte na zona de Portalegre. Em Espanha podemos admirar estas majestosas aves em zonas específicas da Serra Morena de Huelva, na zona de Sevilha ou de Córdoba.

QUANDO?

A maioria decorre durante os fim-de-semanas e dias feriados mas mediante marcação prévia podem ser realizadas em outras datas.

DURAÇÃO?

Estes passeios costumam ter a duração de meio-dia e em alguns casos um dia completo.

O ABUTRE-PRETO

(*AEGYPIUS MONACHUS*)

O abutre-preto é a maior ave de rapina da Europa, atingindo um metro de comprimento e uma impressionante envergadura de asas de três metros podendo chegar a pesar treze quilos. A silhueta de voo é caracterizada pelas enormes asas retangulares, e pela cauda em forma de cunha típica. A plumagem é de cor preta ou acastanhada e a cabeça não tem penas, estando coberta por uma penugem clara. É uma espécie com muito pouca tolerância a qualquer perturbação evitando nidificar e procurando alimento longe de atividades humanas. Consta da lista vermelha de espécies ameaçadas em todo o mundo, tendo em Espanha o estatuto de Vulnerável e em Portugal está Criticamente em Perigo.





O ABUTRE-DO-EGIPTO **(*NEOPHRON PERCNOPTERUS*)**

É o mais pequeno dos abutres ibéricos e está entre nós a partir de finais de fevereiro até setembro. No outono migra para Sul, passando o Inverno na África central. A sua plumagem é essencialmente branca e preta, longa cauda cuneiforme e a face amarela. Tem cerca de sessenta e cinco centímetros de comprimento e uma envergadura de asa superior a metro e meio podendo pesar até dois quilos. Por dia podem viajar dezenas de quilómetros em procura de alimento. Esta é considerada uma das aves mais inteligentes pois existem vários registos em África desta ave a utilizar pedras para partir ovos de avestruz.

O GRIFO

(*GYPS FULVUS*)

Esta é a espécie de abutre mais comum entre nós. É uma das maiores aves de rapina da Europa, com mais de dois metros de envergadura e pesando mais de seis quilos. De plumagem acastanhada, constrói o ninho em saliências ou pequenas cavernas localizadas em escarpas rochosas de grande dimensão. Vive em bandos que podem reunir dezenas de indivíduos. Utilizam as correntes de ar quente para ganhar altitude, voando em círculos para depois percorrerem grandes distâncias quase sem bater as asas. Os abutres são muito importantes pois limpam os campos de animais mortos prevenindo assim a proliferação de doenças.



P



A ÁGUIA-IMPERIAL IBÉRICA (AQUILA ADALBERTI)

Exclusiva da Península Ibérica é uma das espécies mais emblemáticas mas infelizmente também uma das mais ameaçadas da Europa e mais raras do mundo. Esta águia de grande porte, onde as fêmeas são sempre um pouco maiores que os machos, pode atingir dois metros de envergadura e os cinco quilos de peso. Possui um bico e garras extremamente fortes e plumagens distintas ao longo dos primeiros anos de vida. Os adultos são identificáveis pela sua cor castanho-escuro quase negro com um bordo branco que delimita as asas a partir dos ombros, e pela cauda cinzenta com uma barra terminal larga de cor preta. Habita em áreas de sobreiros e azinheiras esparsos, com campos abertos próximos longe da presença humana.

A ÁGUIA-DE-BONELLI

(*AQUILA FASCIATA*)

É uma espécie em perigo de extinção estando na União Europeia com o estatuto de conservação prioritário. Ave de tamanho médio tem uma envergadura de asas com quase dois metros. Como acontece com a maior parte das aves de rapina, as fêmeas são geralmente maiores do que os machos. Os adultos apresentam uma plumagem escura nas asas em contraste com o branco na parte inferior do corpo e uma banda escura na extremidade da cauda. Já os juvenis apresentam um tom geral alaranjado. Residentes durante todo o ano alegram os céus com os seus voos acrobáticos.





Pacotes

TRANSFRONTEIRIÇOS

PACOTES TRANSFRONTEIRIÇOS

O QUE SÃO ?

Os pacotes transfronteiriços são constituídos por viagens com vários dias de duração que permitem a descoberta de Parques e Reservas Naturais e outros locais identificados como zonas importantes para as aves.

ONDE?

Pode realizar estas experiências em Portugal na região do Alentejo e em Espanha na região da Andaluzia.

QUANDO?

Existem programas com duração variável entre os 3 e 8 dias.

DURAÇÃO?

A maioria decorre durante a primavera e verão mas mediante marcação prévia podem ser realizados em outras datas.

AVES DE PORTUGAL E ESPANHA

UMA VIAGEM À DESCOBERTA DA FAUNA IBÉRICA

8 DIAS / 7 NOITES

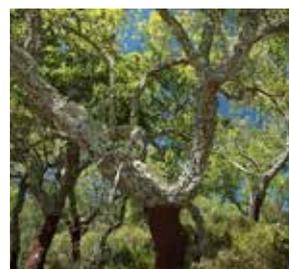
DESTAQUES



Descobrir as aves do sul de Espanha e Portugal é uma viagem de 8 dias que nos leva a visitar algumas das várias Zonas Importantes para as Aves, Parques e Reservas Naturais. Neste roteiro poderemos observar algumas espécies mais emblemáticas deste território, que constam da lista vermelha das aves ameaçadas, como é o caso do Abutre-preto, o Britango ou a Águia imperial. Esta viagem começa e acaba em Lisboa e está dirigido a grupos reduzidos com o máximo de 7 participantes.

DESCRIÇÃO

Pacote de uma semana para visitar regiões de Portugal e Espanha. Em Espanha visitamos o Parque Natural de Sierra de Aracena y Picos de Aroche. Em Portugal percorremos territórios do Parque Natural do Vale do Guadiana, da Reserva da Biosfera da UNESCO de Castro Verde, a Reserva Natural das Lagoas de Santo André e Sancha, a Reserva Natural do Estuário do Sado e as zonas importantes para as aves de Cabeção, da Albufeira do Caia, de Campo Maior, de Moura e Barrancos.



NÍVEL DE ATIVIDADE

NÍVEL 1 a 5

Este roteiro é nível 3. Algumas caminhadas de 2 a 5 km por dia em terreno geralmente fácil e relativamente plano a um ritmo lento.

ITINERÁRIO

Lisboa – Mora - Arronches –
Aracena – Barrancos –
Mértola - Castro Verde –
Santo André – Comporta
- Lisboa

ÚTEIS

Aeroporto: Lisboa - LIS

Emergência: 112

Agência: IN2SOUTH

Alvará nº 160/2011-RNT/6213

Email: reservas@in2south.pt

Tel: (+351) 289416198

Website: www.in2south.pt

DIA 1



Chegada ao aeroporto / estação / ponto de encontro e início da viagem de Lisboa com destino ao Alentejo. Dependendo dos horários e marés, no caminho poderemos fazer uma paragem para observação de aves no estuário do Tejo ou visitar o Fluvial de Mora onde existe uma coleção de peixes de água doce. Alojamento e jantar seguido de briefing sobre a viagem.

AVES QUE PODEMOS VER (v) primavera/ verão – (i) outono/inverno

- Flamingo – *Phoenicopterus roseus*
- Tadorna - *Tadorna tadorna* (i)
- Alfiate – *Recurvirostra avosetta*
- Peneireiro cinzento – *Elanus caeruleus*
- Bispo-de-coroa-amarela - *Euplectes afer*
- Tecelão-de-cabeça-preta - *Ploceus melanocephalus*

DIA 2



Neste dia de manhã visitamos a ZONA IMPORTANTE PARA AS AVES DE CABEÇÃO com paragem no Parque ecológico do Gameiro onde podemos observar aves na ribeira da Raia e nos campos circundantes. Esta área classificada é constituída na sua maior parte por uma extensa área de floresta de Sobreiro (*Quercus suber*) que são em Portugal designadas por “montado”. Paragem para almoço em Estremoz.



Da parte da tarde seguimos viagem para a ZONA IMPORTANTE PARA AS AVES DO CAIA. Esta é uma das maiores albufeiras da região e também dos melhores locais para observar aves aquáticas. A zona inclui a albufeira com margens pouco declivosas e pouca vegetação e um troço do rio Caia onde em anos de chuvas mais abundantes existe uma colónia de garças. Chegada ao alojamento e jantar.

AVES QUE PODEMOS VER (v) primavera/ verão – (i) outono/inverno

- Garçote - *Ixobrychus minutus*
- Cegonha-negra - *Ciconia nigra* (v)
- Bútio-vespeiro - *Pernis apivorus* (v)
- Peneireiro cinzento - *Elanus caeruleus*
- Milhafre-preto - *Milvus migrans* (v)
- Águia-cobreira - *Circus gallicus* (v)
- Águia-calçada – *Aquila pennata* (v)
- Águia-pesqueira - *Pandion haliaetus* (i)
- Garça-branca - *Egretta garzetta*
- Perdiz-do-mar - *Glareola pratincola* (v)
- Andorinha-do-mar-anã - *Sterna albifrons* (v)
- Tagaz - *Gelochelidon nilótica* (v)
- Andorinha-das-rochas - *Ptyonoprogne rupestris*
- Andorinha-dáurica - *Cecropis daurica*(v)
- Chasco-ruivo - *Oenanthe hispanica*
- Rouxinol-bravo - *Cettia cetti*
- Fuinha-dos-juncos - *Cisticola juncidis*
- Picanço-barreteiro - *Lanius senator* (v)
- Gralha-de-nuca-cinzenta – *Corvus monedula*
- Pega-rabuda – *Pica pica*
- Pega-azul - *Cyanopica cooki*
- Bico-de-lacre - *Estrilda astrid*

- Cegonha-branca – *Ciconia ciconia*
- Milhafre-preto – *Milvus migrans* (v)
- Abelharuco – *Merops apiaster* (v)
- Pato-real – *Anas platyrhynchos*
- Pato-trombeteiro – *Anas clypeata*
- Corvo-marinho-de-faces-
-brancas - *Phalacro corax carbo*
- Garça-branca-pequena - *Egretta garzetta*
- Galeirão-comum – *Fulica atra*
- Pernilongo – *Himantopus himantopus* (v)
- Andorinha-do-mar-anã – *Sternula albifrons* (v)
- Mergulhão-de-crista – *Podiceps cristatus*

DIA 3

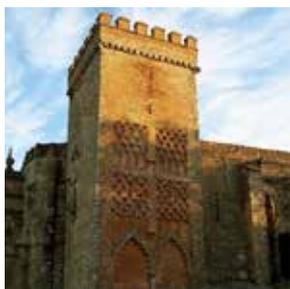


Neste dia partimos para Espanha com destino à região do Parque natural de Sierra de Aracena y Picos de Aroche localizado na província de Huelva. Durante a manhã visitamos a ZONA IMPORTANTE PARA AS AVES DE CAMPO MAIOR. Área de planície aberta com culturas extensivas de cereais em rotação com algumas culturas de regadio e casario disperso com densidade humana reduzida. É umas das áreas mais importantes em Portugal para espécies de terrenos abertos, apesar de estar a ser cada vez mais ocupada por parcelas de agricultura intensiva. Uma parte do habitat continua composta por terrenos abertos e campos de cultivo, pastagens e montados de Azinheira (*Quercus ilex*). Apresenta ainda olivais e zonas de montado e pousios utilizadas para pastoreio. A zona é atravessada pelo rio Xévorá onde se podem observar algumas aves florestais. Paragem para almoço na região de Elvas. Depois rumamos a sul passando pelas localidades espanholas de Olivença, Alconchel, Jerez de los Caballeros, Fregenal de la Sierra terminando a viagem na área de Aracena. Chegada ao alojamento e jantar.

AVES QUE PODEMOS VER (v) primavera/ verão – (i) outono/inverno

- Peneireiro-cinzento - *Elanus caeruleus*
- Águia-caçadeira - *Circus pygargus* (v)
- Francelho - *Falco naumanni* (v)
- Grou - *Grus grus* (i)
- Sisão - *Tetrax tetrax*
- Abetarda - *Otis tarda*
- Alcaravão - *Burhinus oedipnemos*
- Águia-caçadeira – *Circus pygargus* (v)
- Cuco-rabilongo - *Clamator glandarius* (v)
- Calhandra-real - *Melanocorypha calandra*
- Calhandrinha - *Calandrella brachydactyla* (v)
- Tarambola-dourada - *Pluvialis apricaria* (i)
- Grou europeu – *Grus grus* (i)
- Abibe – *Vanellus vanellus* (i)
- Picanço-barreteiro - *Lanius senator* (v)

DIA 4



Depois da viagem do dia anterior é hora de esticar as pernas e aproveitar um dos muitos roteiros de caminhada oferecidos pelo PARQUE NATURAL DA SERRA DE ARACENA E PICOS DE AROCHE. Teremos o acompanhamento de um guia local e vamos visitar o castelo de Aracena, uma torre de vigia que nos permite desfrutar de belas vistas e percorrer o céu para observar o despertar das primeiras aves de rapina. O Parque é o segundo mais extenso da comunidade autónoma andaluza. O interesse da visita a este



parque é justificado pela riqueza das paisagens. Os prados povoados de azinheiras são substituídos por sobreiros em algumas áreas, enquanto nas altitudes mais elevadas são frequentes os bosques de carvalho e castanheiros. Nos leitos dos rios como o das Múrtigas abundam árvores de grande porte como choupos, freixos, salgueiros e amieiros. Esta variedade florestal proporciona uma riqueza faunística interessante. Viagem para o alojamento em Barrancos e jantar.

AVES QUE PODEMOS VER (v) primavera/ verão – (i) outono/inverno

- Melro-azul – *Monticola solitarius*
- Ferreirinha alpina – *Prunella collaris* (i)
- Rabirruivo-preto – *Phoenicurus ochruros*
- Pica-pau-galego - *Dentocopus minor*
- Gaio – *Garrulus glandarius*
- Pega-azul – *Cyanopica cooki*
- Bico-grossudo - *Coccothraustes coccothraustes*
- Estrelinha-de-poupa – *Regulus regulus* (i)
- Estrelinha-de-cabeça-listada - *Regulus ignicapilla* (i)
- Escrevedeira-de-garganta-cinzenta – *Emberiza cia*

DIA 5



Hoje visitamos a Zona Importante para as Aves de Moura e Barrancos. Este sítio apresenta um mosaico de habitats de zonas abertas com culturas de cereais não intensivas, pastagens permanentes, montados de azinho (*Quercus ilex*) e de sobro (*Quercus suber*). Os cursos de água, com destaque para o rio Ardila, tem margens com vegetação aquática e algumas fragas xistosas. No sítio é frequente o pastoreio, ovino e bovino, e existem propriedades relativamente pequenas com olivais e vinhas. O casario existente é disperso. Na parte da manhã visitamos o Parque Natureza de Noudar onde ainda se mantém um coberto vegetal próximo do que seria original, como se nunca tivesse havido qualquer intervenção humana. São bosques ricos, íngremes, difíceis, que ainda guardam o maior segredo de Noudar. A riqueza e diversidade deste território resulta do seu isolamento geográfico, baixa densidade humana e por se encontrar numa zona de transição entre Espanha onde marca a paisagem a serra Morena e os vastos campos da planície Alentejana. Paragem para almoço em Barrancos. Da parte da tarde vamos visitar a Herdade da Contenda, uma área pública de acesso condicionado onde



teremos o acompanhamento de um guia local. Neste local estão inventariadas mais de cem espécies de aves, sendo uma área importante sobretudo para muitas aves de rapina, com destaque para os abutres e grandes águias. Viagem para o alojamento em Mértola e jantar.

AVES QUE PODEMOS VER (v) primavera/ verão – (i) outono/inverno

- Abutre-preto - *Aegypius monachus*
- Grifo – *Gyps fulvus*
- Abutre-do-egipto – *Neophron percnopterus* (v)
- Cegonha-preta - *Ciconia nigra* (v)
- Cegonha-branca - *Ciconia ciconia*
- Peneireiro-cinzento - *Elanus caeruleus*
- Milhafre-real – *Milvus milvus*
- Milhafre-preto - *Milvus migrans* (v)
- Águia-cobreira - *Circus gallicus* (v)
- Águia-caçadeira - *Circus pygargus* (v)
- Águia-imperial - *Aquila adalberti*
- Águia-real - *Aquila chrysaetos*

- Águia-calçada – *Aquila pennata* (v)
- Grou - *Grus grus* (i)
- Sisão - *Tetrax tetrax*
- Abetarda - *Otis tarda*
- Alcaravão - *Burhinus oedicnemus*
- Perdiz-do-mar - *Glareola pratincola* (v)
- Cortiçol-de-barriga-preta - *Pterocles orientalis*
- Bufo-real - *Bubo bubo*
- Mocho-d'orelhas – *Otus scops*
- Poupá – *Upupa epops*
- Abelharuco – *Merops apiaster* (v)
- Rolieiro – *Coracias garrulus* (v)
- Torcicolo - *Jynx torquilla* (v)
- Calhandra-real - *Melanocorypha calandra*
- Toutinegra-real - *Sylvia hortensis* (v)
- Toutinegra-de-bigodes - *Sylvia cantillans* (v)
- Toutinegra-tomilheira - *Sylvia conspicillata* (v)
- Toutinegra-do-mato - *Sylvia undata*
- Melro-azul – *Monticola solitarius*
- Pega-azul - *Cyanopica cooki*
- Papa-figos – *Oriolus oriolus* (v)
- Pardal-francês – *Petronia petronia*
- Pardal-espanhol - *Passer hispaniolensis*
- Picanço-real - *Lanius meridionalis*
- Picanço-barreteiro - *Lanius senator* (v)

DIA 6



O dia começa com deslocação pelo PARQUE NATURAL DO VALE DO GUADIANA, área protegida caracterizada por terrenos planos onde o coberto vegetal é dominado por montados de azinho e extensas áreas de matos e de culturas de sequeiro em que se escondem os vales encaixados vale do rio Guadiana e dos seus afluentes com grande diversidade de pequenas aves florestais e dos campos cerealíferos. Da parte da manhã faremos uma pequena caminhada até à queda de água do Pulo do Lobo ou uma visita ao miradouro de Aracelis. Almoço na região de Mértola. Da parte da tarde percorremos as vastas planícies com passagem por pequenas localidades típicas da planície Alentejana até ao observatório do Lince ibérico, onde além das grandes águias poderemos ter a felicidade de ao final da tarde observar algum lince. Chegada ao alojamento na localidade de Castro verde e jantar.

AVES QUE PODEMOS VER (v) primavera/ verão – (i) outono/inverno

- Cegonha-preta - *Ciconia nigra* (v)
- Cegonha-branca - *Ciconia ciconia*
- Grifo – *Gyps fulvus*
- Abutre-preto - *Aegypius monachus*
- Abutre-do-egipto – *Neophron percnopterus* (v)
- Águia-cobreira - *Circaetus gallicus* (v)
- Águia-caçadeira - *Circus pygargus* (v)
- Águia-imperial - *Aquila adalberti*
- Águia-real - *Aquila chrysaetos*
- Águia-calçada – *Aquila pennata* (v)
- Milhafre-real – *Milvus milvus*
- Milhafre-preto - *Milvus migrans* (v)
- Francelho - *Falco naumanni* (v)
- Grou – *Grus grus* (i)
- Sisão - *Tetrax tetrax*
- Abetarda - *Otis tarda*
- Alcaravão - *Burhinus oedicnemus*
- Perdiz-do-mar - *Glareola pratincola* (v)
- Cortiçol-de-barriga-preta - *Pterocles orientalis*
- Abelharuco – *Merops apiaster* (v)
- Rolieiro – *Coracias garrulus* (v)
- Poupá – *Upupa epops*
- Rouxinol-do-mato - *Cercotrichas galactotes* (v)
- Calhandra-real - *Melanocorypha calandra*
- Calhandrinha - *Calandrella brachydactyla* (v)
- Cotovia-escura - *Galerida theklae*
- Andorinhão-pequeno - *Apus affinis* (v)
- Toutinegra-de-bigodes - *Sylvia cantillans* (v)
- Toutinegra-tomilheira - *Sylvia conspicillata* (v)
- Toutinegra-do-mato - *Sylvia undata*
- Melro-azul – *Monticola solitarius*
- Pega-azul - *Cyanopica cooki*
- Papa-figos – *Oriolus oriolus* (v)
- Pardal-frânces – *Petronia petronia*
- Pardal-espanhol - *Passer hispaniolensis*
- Picanço-real - *Lanius meridionalis*

DIA 7



De manhã seguimos até ao Centro Ambiental de Vale Gonçalves pelo território da RESERVA DA BIOSFERA DE CASTRO VERDE, classificada pela UNESCO devido aos valores resultantes de uma harmoniosa relação milenar entre o homem e a natureza, cujo processo histórico de evolução da ocupação e uso do solo deu origem a um agro-ecossistema de elevado valor de conservação. Entre a biodiversidade extraordinária que aqui ocorre, sobressai uma comunidade de aves estruturada e diversificada, com cerca de 200 espécies, onde se destacam as emblemáticas aves estepárias. Paragem para almoço na região de Castro Verde. Da parte da tarde seguimos até ao litoral para visitar a RESERVA NATURAL DAS LAGOAS DE SANTO ANDRÉ E SANCHA. Aqui estão registadas 241 espécies de aves sendo considerada uma das zonas húmidas mais importantes de Portugal. Este sítio é um sistema de pequenas lagoas de água doce formadas em depressões dunares. As Lagoas de Santo André e da Sancha são exemplos representativos de lagoas costeiras de tipo mediterrânico, um dos tipos de zonas húmidas mais vulneráveis. A Lagoa de Santo André tem na envolvente uma sucessão de pequenas lagoas, designadas localmente por “poços”. A vegetação das lagoas inclui manchas extensas de caniçais e juncais propícias para a nidificação de várias espécies de pequenas aves. Chegada ao alojamento na localidade de Castro verde e jantar.

AVES QUE PODEMOS VER (v) primavera/ verão – (i) outono/inverno

- Flamingo – *Phoenicopterus roseus*
- Galeirão - *Fulica atra*
- Pato-de-bico-vermelho - *Netta rufina*
- Ibis_preta – *Plegadis falcinellus*
- Garçote - *Ixobrychus minutus*
- Garça-vermelha - *Ardea purpúrea* (v)
- Colhereiro – *Platalea leucorodia*
- Caimão - *Porphyrio porphyrio*
- Pernilongo - *Himantopus himantopus* (v)
- Tartaranhão-ruivo-dos-pauis - *Circus aeruginosus*
- Águia-pesqueira – *Pandion haliaetus* (i)
- Águia-calçada – *Aquila pennata* (v)
- Peneireiro-cinzento – *Elanus caeruleus*
- Borrelho-de-coleira-interrompida - *Charadrius alexandrinus*
- Andorinha-do-mar-anã - *Sternula albifrons* (v)
- Garajau-grande - *Hydroprogne caspia* (i)
- Gaivina-preta – *Chlidonias niger* (v)
- Poupá – *Upupa epops*
- Pega-azul - *Cyanopica cooki*
- Abelharuco – *Merops apiaster* (v)
- Cotovia-escura - *Galerida theklae*
- Petinha-de-richard – *Anthus richardi* (i)
- Pisco-de-peiro-azul – *Luscinia svecica* (v)
- Noitibó-de-nuca-vermelha - *Caprimulgus ruficollis* (v)
- Felosa-unicolor - *Locustella luscinioides* (v)
- Rouxinol-pequeno-dos-caniços - *Acrocephalus scirpaceus* (v)
- Toutinegra-do-mato - *Sylvia undata*
- Toutinegra-dos-valados – *sylvia melanocephala*
- Fuinha-dos-juncos – *Cisticola juncidis*
- Rouxinol-bravo – *Cettia cetti*
- Chapim-de-mascarilha – *Remiz pendullinus*

DIA 8



De manhã iniciamos viagem de regresso a Lisboa passando pela RESERVA NATURAL DO ESTUÁRIO DO SADO. Se a maré for favorável poderemos realizar uma paragem para observação de aves. O regresso será feito através da travessia do rio Sado de ferryboat. Durante a viagem que dura cerca de 30 minutos poderemos observar algumas aves marinhas e eventualmente ser surpreendidos com vários cetáceos, em concreto da espécie Roaz-Corvineiro (*Tursiops truncatus*) que habitam no estuário. Estaremos de volta ao ponto de encontro ao final da manhã.

AVES QUE PODEMOS VER (v) primavera/ verão – (i) outono/inverno

- Pardal-francês – *Petronia petronia*
- Colhereiro – *Platalea leucorodia*
- Pernilongo - *Himantopus himantopus* (v)
- Garça-branca - *Egretta garzetta*
- Andorinha-do-mar-anã - *Sterna albifrons* (v)
- Tagaz - *Gelochelidon nilótica* (v)
- Poupá – *Upupa epops*
- Pega-azul - *Cyanopica cooki*
- Toutinegra-dos-valados – *Sylvia melanocephala*

ALOJAMENTO

Todos os alojamentos selecionados têm quartos limpos e confortáveis com banheiro privativo e cumprem todas as diretrizes de saúde pública e regulamentos operacionais legais.

1a noite – Alentejo - Mora

2a noite – Alentejo – Arronches

3a noite – Andaluzia – Aracena

4a noite – Alentejo – Barrancos

5a noite – Alentejo – Mértola

6a noite – Alentejo – Castro Verde

7a noite – Alentejo – Santo André

CLIMA

Estamos basicamente num clima mediterrâneo, que durante o verão é quente, seco e ensolarado podendo alcançar temperaturas elevadas. Inverno com temperaturas amenas, pouco chuvoso, exceto em zonas de montanha.

GUIAS DE AVES RECOMENDADOS

Collins Guide to Birds of Britain and Europe

Lars Svensson, Killian Mullarney e Dan Zetterstrom

Hamlyn Guide to Birds of Britain and Europe

Bertel Bruun, Bruce Campbell, Arthur Singer

INFORMAÇÃO ADICIONAL

Ao reservar esta viagem, irá receber todas as informações detalhadas sobre os alojamentos selecionados, refeições, seguros e outros dados do seu interesse em documento anexo disponibilizado pela sua agência de viagens.

AVES DA FRONTEIRA IBÉRICA

UMA VIAGEM À DESCOBERTA DA FAUNA IBÉRICA

8 DIAS / 7 NOITES

DESTAQUES



Aves da Fronteira Ibérica é uma viagem por diferentes Parques e Reservas Naturais de Espanha e Portugal. Neste percurso poderemos observar algumas das aves mais emblemáticas deste território e que se encontram na lista vermelha de espécies ameaçadas, como o abutre preto, o abutre do Egito ou a águia imperial. Esta viagem começa e termina em Sevilha e é dirigida a pequenos grupos com um máximo de 7 participantes. Existe a possibilidade de organizar um segundo veículo com guia para grupos maiores.

DESCRIÇÃO



Pacote de uma semana para visitar em profundidade estas belas regiões fronteiriças de Espanha e Portugal. Visitamos o Parque Natural da Serra de Aracena e Picos de Aroche, a Reserva da Biosfera de Castro Verde da UNESCO, a Reserva Natural do Estuário do Sado e as Zonas de Proteção Especial para Aves de Évora e Moura.



NÍVEL DE ATIVIDADE

NÍVEL 1 a 5

Este roteiro é nível 3. Algumas caminhadas de 2 a 5 km por dia em terreno geralmente fácil e relativamente plano a um ritmo lento.

ITINERÁRIO

Sevilha – Aracena
– Barrancos – Mértola
– Évora – Elvas
– Castro Verde – Sevilha

ÚTEIS

Aeroporto SVQ – Sevilla

Emergência: 112

Agência: VIAJES LUZ

Alvará nº AN 211474-2

Email: manu@wilddonana.com

Tel: (+34) 676 894 674

Website:

www.wilddonana.com

DIA 1

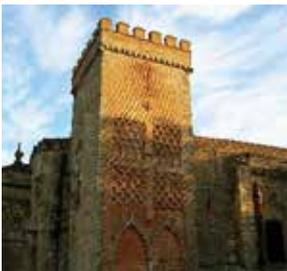


Chegada ao aeroporto / estação / ponto de encontro e traslado ao hotel na Serra de Aracena. Dependendo do horário, poderão ser realizadas paragens ao longo do caminho para observação de aves na zona de Zufre. Hospedagem e jantar seguidos de apresentação sobre a viagem.

AVES QUE PODEMOS VER (v) primavera/ verão – (i) outono/inverno

- Peneireiro-cinzento - *Elanus caeruleus*
- Tartaranhão-ruivo-dos-pauis - *Circus aeruginosus*
- Pica-pau-malhado-pequeno - *Dendrocopos minor*
- Pega-azul - *Cyanopica cooki*
- Águia real - *Aquila chrysaetos*
- Grifo - *Gyps fulvus*

DIA 2



É hora de esticar as pernas e aproveitar um dos muitos percursos pedestres que o Parque Natural Sierra de Aracena e Picos de Aroche nos oferece, um verdadeiro paraíso para os amantes das caminhadas. Dependendo da época do ano, podemos começar por visitar o castelo de Aracena, em cujas ruínas se refugiam algumas aves invernantes. Além disso, a colina onde se situa o castelo é uma torre de vigia que nos permite desfrutar de belas vistas e perscrutar o céu para observar o despertar das primeiras aves de rapina. Depois, o nosso passeio continua por um dos caminhos centenários que partem de Aracena, neste caso em direção à cidade de Corteconcepción ao longo do caminho El Tornero de 4,4 quilómetros que nos permitirá percorrer uma grande diversidade de paisagens; desde bosques de azinheiras e sobreiros, a castanheiros e oliveiras, pomares de fruta, passando por alguns trechos de vegetação ribeirinha associados à ribeira de Fuente del Rey.

AVES QUE PODEMOS VER (v) primavera/ verão – (i) outono/inverno

- Cuco-rabilongo – *Clamator glandarius* (v)
- Picanço-real - *Lanius meridionalis*
- Águia-calçada - *Aquila pennata* (v)
- Águia-cobreira - *Circaetus gallicus* (v)
- Milhafre-real – *Milvus milvus*
- Milhafre-preto – *Milvus migrans* (v)
- Abutre-negro - *Aegypius monachus*
- Grifo - *Gyps fulvus*
- Águia real - *Aquila chrysaetos*
- Melro-azul - *Monticola solitarius*
- Rabirruivo-preto - *Phoenicurus ochrurus*
- Rabirruivo-de-testa-branca - *Phoenicurus phoenicurus* (v)
- Felosa-ibérica - *Phylloscopus ibericus*
- Pega-azul - *Cyanopica cooki*
- Bico-grossudo - *Coccothraustes coccothraustes*
- Estrelinha-de-cabeça-listada - *Regulus ignicapilla* (i)

DIA 3



Hoje atravessamos a fronteira para visitar a Zona Especial para as Aves de Moura e Barrancos. Este local apresenta um mosaico de habitats em zona aberta com extensos campos de cereais, prados e montados de azinheiras (*Quercus ilex*) e sobreiros (*Quercus suber*). Os cursos de água, entre os quais se destaca o rio Ardila, apresentam margens com vegetação ribeirinha e alguns afloramentos rochosos. O pasto de ovelhas e gado é abundante, e há propriedades relativamente pequenas com olivais e vinhas em populações dispersas. Pela manhã visitamos o Parque Natureza de Noudar, onde se mantém uma cobertura vegetal próxima do que seria original, como se nunca tivesse havido intervenção humana. São florestas ricas, íngremes e difíceis, que ainda guardam o maior segredo de Noudar. A riqueza e diversidade deste território resultam do seu isolamento geográfico, baixa densidade humana e por se situar numa zona de transição entre Espanha com a Serra Morena e os vastos campos da planície alentejana. Paragem para almoço em Barrancos. À tarde iremos visitar a Herdade da Contenda, uma propriedade pública de acesso restrito onde um guia local nos acompanhará. Neste local existem mais de cem espécies de aves inventariadas, sendo uma área importante sobretudo para muitas aves de rapina, com destaque para os abutres e grandes águias. Ao final do dia viagem para alojamento e jantar.

AVES QUE PODEMOS VER (v) primavera/ verão – (i) outono/inverno

- Abutre-preto - *Aegypius monachus*
- Grifo - *Gyps fulvus*
- Abutre-do-egipto - *Neophron percnopterus* (v)
- Cegonha-preta - *Ciconia nigra* (v)
- Cegonha-branca - *Ciconia ciconia*
- Peneireiro-cinzento - *Elanus caeruleus*
- Milhafre-real - *Milvus milvus*
- Milhafre-preto - *Milvus migrans* (v)
- Águia-cobreira - *Circaetus gallicus* (v)
- Águia-caçadeira - *Circus pygargus* (v)
- Águia-imperial - *Aquila adalberti*
- Águia-real - *Aquila chrysaetos*
- Águia-calçada - *Aquila pennata* (v)
- Grou - *Grus grus* (i)
- Sisão - *Tetrax tetrax*
- Abetarda - *Otis tarda*
- Alcaravão - *Burhinus oedicnemus*
- Perdiz-do-mar - *Glareola pratincola* (v)
- Cortiçol-de-barriga-preta - *Pterocles orientalis*
- Bufo-real - *Bubo bubo*
- Mocho-d'orelhas - *Otus scops*
- Pupa - *Upupa epops*
- Abelharuco - *Merops apiaster* (v)
- Rolieiro - *Coracias garrulus* (v)
- Torcicolo - *Jynx torquilla* (v)
- Calhandra-real - *Melanocorypha calandra*
- Toutinegra-real - *Sylvia hortensis* (v)
- Toutinegra-de-bigodes - *Sylvia cantillans* (v)
- Toutinegra-tomilheira - *Sylvia conspicillata* (v)
- Toutinegra-do-mato - *Sylvia undata*
- Melro-azul - *Monticola solitarius*
- Pega-azul - *Cyanopica cooki*
- Papa-figos - *Oriolus oriolus* (v)
- Pardal-francês - *Petronia petronia*
- Pardal-espanhol - *Passer hispaniolensis*
- Picanço-real - *Lanius meridionalis*
- Picanço-barreteiro - *Lanius senator* (v)

DIA 4



O dia começa com uma visita ao Parque Natural do Vale do Guadiana, uma área protegida caracterizada por terrenos planos onde a cobertura vegetal é dominada por prados de azinheiras, extensas áreas de matagal e zonas de culturas de sequeiro em que se escondem os vales encaixados do rio Guadiana e seus afluentes, com grande diversidade de pequenas aves florestais. Pela manhã faremos uma curta caminhada até à queda de água do Pulo do Lobo. Paragem para almoço em Mértola. À tarde, atravessamos as vastas planícies, passando por pequenas aldeias típicas da planície alentejana até ao Observatório do Lince Ibérico, onde para além das grandes águias poderemos ter a sorte de avistar algum lince no final da tarde. Chegada ao alojamento na região de Beja e jantar.

AVES QUE PODEMOS VER (v) primavera/ verão – (i) outono/inverno

- Cegonha-preta - *Ciconia nigra* (v)
- Cegonha-branca - *Ciconia ciconia*
- Grifo - *Gyps fulvus*
- Abutre-preto - *Aegypius monachus*
- Abutre-do-Egipto - *Neophron percnopterus* (v)
- Águia-cobreira - *Circaetus gallicus* (v)
- Tartaranhão-caçador - *Circus pygargus* (v)
- Águia-imperial-ibérica - *Aquila adalberti*
- Águia-real - *Aquila chrysaetos*
- Águia-calçada - *Aquila pennata* (v)
- Milhafre-real - *Milvus milvus*
- Milhafre-preto - *Milvus migrans* (v)
- Peneireiro-das-torres - *Falco naumanni* (v)
- Grou-común - *Grus grus* (i)
- Sisão - *Tetrax tetrax*
- Abetarda - *Otis tarda*
- Alcaravão - *Burhinus oedicnemus*
- Perdiz-do-mar - *Glareola pratincola* (v)
- Cortiçol-de-barriga-preta - *Pterocles orientalis*
- Abelharuco - *Merops apiaster* (v)
- Rolieiro - *Coracias garrulus* (v)
- Poupa - *Upupa epops*
- Rouxinol-do-mato - *Cercotrichas galactotes* (v)
- Calhandra-real - *Melanocorypha calandra*
- Calhandrinha-comum - *Calandrella brachydactyla* (v)
- Cotovia-montesina - *Galerida theklae*
- Toutinegra-carrasqueira - *Sylvia cantillans* (v)
- Toutinegra-tomilheira - *Sylvia conspicillata* (v)
- Toutinegra-do-mato - *Sylvia undata*
- Melro-azul - *Monticola solitarius*
- Pega-azul - *Cyanopica cooki*
- Papa-figos - *Oriolus oriolus* (v)
- Pardal-francês - *Petronia petronia*
- Pardal-espanhol - *Passer hispaniolensis*
- Picanço-real - *Lanius meridionalis*



DIA 5



Hoje é dia de visitar a Área de Proteção Especial para Aves de Évora, cidade Património da Humanidade e de Elvas, uma das zonas mais importantes de Portugal para aves estepárias, embora seja cada vez mais ocupada por agricultura intensiva. À tarde, continuamos a viagem para a zona importante para as aves do Caia. Ela contém uma das maiores áreas húmidas da região, com excelentes locais para a observação de aves aquáticas. A área inclui um reservatório com margens lisas e desprovidas de vegetação e um trecho do Rio Caia onde se forma uma colónia de garças nos anos chuvosos. Chegada ao alojamento e jantar.

AVES QUE PODEMOS VER (v) primavera/ verão – (i) outono/inverno

- Garçote - *Ixobrychus minutus*
- Cegonha-preta - *Ciconia nigra* (v)
- Búteo-vespeiro - *Pernis apivorus* (v)
- Peneireiro-cinzento - *Elanus caeruleus*
- Milhafre-preto - *Milvus migrans* (v)
- Águia-cobreira- *Circaetus gallicus* (v)
- Águia-calçada – *Aquila pennata* (v)
- Águia-pesqueira- *Pandion haliaetus* (i)
- Garceta común - *Egretta garzetta*
- Perdiz-do-mar - *Glareola pratincola* (v)
- Andorinha-do-mar-anã - *Sterna albifrons* (v)
- Gaivina-de-bico-preto - *Gelochelidon nilotica* (v)
- Andorinha-das-rochas - *Ptyonoprogne rupestres*
- Andorinha-dáurica - *Cecropis daurica*

DIA 6



Neste dia avançamos para o estuário do Sado, a segunda maior zona húmida de Portugal, uma zona de enorme riqueza natural e biodiversidade. A área situa-se no noroeste do Alentejo e inclui duas Zonas Especiais de Proteção e uma Reserva Natural, com uma área aproximada de 23.000 hectares. Embora seja muito importante como local de invernada, é também o lar de importantes populações de reprodução da garça-real, Tartaranhão-ruivo-dos-pauis e andorinhas-do-mar. O estuário incorpora vários habitats diferentes, desde pântanos, salinas, campos de arroz, praias fluviais e dunas, pequenas barragens e encostas cobertas por sobreiros e pinheiros. Aqui poderemos ver também Roazes que vivem no estuário.

AVES QUE PODEMOS VER (v) primavera/ verão – (i) outono/inverno

- Águia-pesqueira – *Pandion haliaetus* (i)
- Tartaranhão-ruivo-dos-pauis - *Circus aeruginosus*
- Flamingo – *Phoenicopterus roseus*
- Garça-real – *Ardea cinerea*
- Garza imperial – *Ardea purpurea* (v)
- Corovo-marinho-de-faces-brancas – *Phalacrocorax carbo*
- Perdiz-do-mar – *Glareola pratincola* (v)
- Andorinha-do-mar-anã – *Sternula albifrons* (v)
- Alfaiate – *Recurvirostra avosetta*
- Pernilongo - *Himantopus himantopus*
- Maçarico-galego - *Numenius phaeopus* (i)
- Colhereiro – *Platalea leucorodia*
- Bico-de-lacre – *Estrilda astrild* (exótica)

DIA 7



No nosso último dia em Portugal, visitámos o Centro Ambiental Vale Gonçalinho no território da Reserva da Biosfera de Castro Verde, classificada pela UNESCO pelos valores resultantes da relação harmoniosa entre o homem e a natureza, cujo processo histórico de evolução da ocupação e o uso do solo criaram um agroecossistema de alto valor de conservação. Na extraordinária biodiversidade que aqui ocorre, destaca-se uma comunidade estruturada e diversificada de aves, com cerca de 200 espécies, onde se destacam as emblemáticas aves estepárias. Pausa para almoço e da parte da tarde continuamos a percorrer esta zona do Baixo Alentejo com especial atenção para as pequenas montanhas que pontilham a planície, visto que são local de descanso e reprodução das grandes águias. Regresso ao hotel e jantar de despedida.

AVES QUE PODEMOS VER (v) primavera/ verão – (i) outono/inverno

- Abetarda – *Otis tarda*
- Sisão – *Tetrax tetrax*
- Ortega – *Pterocles orientalis*
- Milhafre-real – *Milvus milvus*
- Milhafre-preto – *Milvus migrans* (v)
- Águia-cobreira – *Circaetus gallicus* (v)
- Águia-calçada – *Hieraetus pennatus* (v)
- Águia-imperial-ibérica - *Aquila adalberti*
- Águia-de-bonelli - *Aquila fasciata*
- Rolieiro – *Coracias garrulus* (v)
- Rouxinol-do-mato- *Cercotrichas galactotes* (v)
- Chasco-ruivo – *Oenanthe hispanica*
- Toutinegra-carrasqueira – *Sylvia cantillans* (v)
- Papa-figos – *Oriolus oriolus* (v)
- Andorinha-das-rochas – *Ptyonoprogne rupestres*
- Melro-azul – *Monticola solitarius*
- Corvo-comúm – *Corvus corax*
- Perdiz-do-mar – *Glareola pratincola* (v)

DIA 8

Dia de despedidas, mas se o horário permitir, poderemos visitar algum outro ponto de interesse durante a viagem de regresso a Sevilha, como a albufeira de Aracena. O Valle de las Buervas, local onde foi criada esta zona húmida artificial e zona de grande interesse para as aves.

AVES QUE PODEMOS VER (v) primavera/ verão – (i) outono/inverno

- Garça- imperial – *Ardea purpúrea* (v)
- Colhereiro – *Platalea leucorodia*
- Corvo-marinho-de-faces-brancas – *Phalacrocorax carbo*
- Milhafre-preto – *Milvus migrans* (v)
- Águia-cobreira – *Circaetus gallicus* (v)
- Toutinegra-real – *Sylvia hortensis* (v)
- Rabirruivo-de-testa-branca – *Phoenicurus phoenicurus* (v)
- Felosa-ibérica – *Phylloscopus ibericus*
- Bico-de-lacre – *Estrilda astrild*

ALOJAMENTO

Todos os alojamentos selecionados têm quartos limpos e confortáveis com banheiro privativo e cumprem todas as diretrizes de saúde pública e regulamentos operacionais legais.

3 noites – Espanha - Aracena

4 noites – Portugal - Alentejo

CLIMA

Estamos basicamente num clima mediterrâneo, que durante o verão é quente, seco e ensolarado podendo alcançar temperaturas elevadas. Inverno com temperaturas amenas, pouco chuvoso, exceto em zonas de montanha.

GUIAS DE AVES RECOMENDADOS

Collins Guide to Birds of Britain and Europe

Lars Svensson, Killian Mullarney e Dan Zetterstrom

Hamlyn Guide to Birds of Britain and Europe

Bertel Bruun, Bruce Campbell, Arthur Singer

INFORMAÇÃO ADICIONAL

Ao reservar esta viagem, irá receber todas as informações detalhadas sobre os alojamentos selecionados, refeições, seguros e outros dados do seu interesse em documento anexo disponibilizado pela sua agência de viagens.

AVES E NATUREZA DO ALENTEJO E SERRA MORENA

DESCOBRINDO AS AVES DO SUL DE ESPANHA E PORTUGAL

8 DIAS / 7 NOITES

DESTAQUES



“Aves do Alentejo e Serra Morena Ocidental” é uma viagem por diferentes Parques e Reservas Naturais de Espanha e Portugal. Neste percurso poderemos observar algumas das aves mais emblemáticas deste território e que se encontram na lista vermelha das espécies ameaçadas, como o Abutre-preto, a Águia-imperial-ibérica ou a Águia-de-bonelli. Esta viagem começa e termina em Sevilha com alojamento na Serra de Aracena e na Serra Norte de Sevilha. É dirigida a pequenos grupos com um máximo de 7 participantes. Existe a possibilidade de organizar um segundo veículo com guia para grupos maiores.

DESCRIÇÃO

Pacote de uma semana para visitar em profundidade estas belas regiões fronteiriças de Espanha e Portugal. Visitamos o Parque Natural da Serra de Aracena e Picos de Aroche, a Reserva da Biosfera de Castro Verde da UNESCO, a Reserva Natural do Estuário do Sado e as Zonas de Proteção Especial para Aves de Évora e Moura.



NÍVEL DE ATIVIDADE

NÍVEL 1 a 5

Este roteiro é nível 3. Algumas caminhadas de 2 a 5 km por dia em terreno geralmente fácil e relativamente plano a um ritmo lento.

ITINERÁRIO

Sevilha -
Barrancos - Aracena -
Cazalla de la Sierra -
Hornachuelos - Sevilha

ÚTEIS

Aeroporto SVQ – Sevilla

Emergência: 112

Agência: VIAJES LUZ

Alvará nº AN 211474-2

Email: manu@wilddonana.com

Tel: (+34) 676 894 674

Website:

www.wilddonana.com

DIA 1



Chegada ao aeroporto / estação / ponto de encontro seguido de viagem para o hotel localizado na serra de Aracena. Dependendo dos horários poderemos fazer uma paragem para observação de aves na região de Zufre. Alojamento e jantar seguidos de apresentação sobre a viagem.

AVES QUE PODEMOS VER (v) primavera/ verão – (i) outono/inverno

- Peneireiro-cinzento - *Elanus caeruleus*
- Tartaranhão-ruivo-dos-pauis - *Circus aeruginosus*
- Pica-pau-malhado-pequeno - *Dendrocopos minor*
- Pega-azul - *Cyanopica cooki*
- Águia real - *Aquila chrysaetos*
- Grifo - *Gyps fulvus*

DIA 2



Hoje visitamos a Zona Especial para as Aves de Moura e Barrancos. Este local apresenta um mosaico de habitats em zona aberta com extensos campos de cereais, prados e montados de azinheiras (*Quercus ilex*) e sobreiros (*Quercus suber*). Os cursos de água, entre os quais se destaca o rio Ardila, apresentam margens com vegetação ribeirinha e alguns afloramentos rochosos. A pastorícia é abundante, e há propriedades relativamente pequenas com olivais e vinhas e povoações dispersas. De manhã visitamos o Parque Natureza de Noudar, onde se mantém uma cobertura vegetal próxima do que seria a original, como se nunca tivesse havido intervenção humana. São florestas ricas, íngremes e difíceis, que ainda guardam o maior segredo de Noudar. A riqueza e diversidade deste território resultam do seu isolamento geográfico, baixa densidade humana e também por se situar numa zona de transição entre Espanha com a Serra Morena e os vastos campos da planície alentejana. Paragem para almoço em Barrancos. De tarde iremos visitar a Herdade da Contenda,

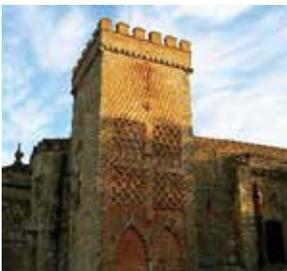
uma propriedade pública de acesso restrito onde um guia local nos acompanhará. Neste local existem mais de cem espécies de aves inventariadas, sendo uma área importante sobretudo para muitas aves de rapina, com destaque para os abutres e grandes águias. Ao final do dia viagem para alojamento e jantar.

AVES QUE PODEMOS VER (v) primavera/ verão – (i) outono/inverno

- Abutre-preto - *Aegypius monachus*
- Grifo - *Gyps fulvus*
- Abutre-do-egipto - *Neophron percnopterus* (v)
- Cegonha-preta - *Ciconia nigra* (v)
- Cegonha-branca - *Ciconia ciconia*
- Peneireiro-cinzento - *Elanus caeruleus*
- Milhafre-real - *Milvus milvus*
- Milhafre-preto - *Milvus migrans* (v)
- Águia-cobreira - *Circaetus gallicus* (v)
- Águia-caçadeira - *Circus pygargus* (v)
- Águia-imperial - *Aquila adalberti*
- Águia-real - *Aquila chrysaetos*
- Águia-calçada - *Aquila pennata* (v)
- Grou - *Grus grus* (i)

- Sisão - *Tetrax tetrax*
- Abetarda - *Otis tarda*
- Alcaravão - *Burhinus oedicnemus*
- Perdiz-do-mar - *Glareola pratincola* (v)
- Cortiçol-de-barriga-preta - *Pterocles orientalis*
- Bufo-real - *Bubo bubo*
- Mocho-d'orelhas - *Otus scops*
- Poupa - *Upupa epops*
- Abelharuco - *Merops apiaster* (v)
- Rolieiro - *Coracias garrulus* (v)
- Torcicolo - *Jynx torquilla* (v)
- Calhandra-real - *Melanocorypha calandra*
- Toutinegra-real - *Sylvia hortensis* (v)
- Toutinegra-de-bigodes - *Sylvia cantillans* (v)
- Toutinegra-tomilheira - *Sylvia conspicillata* (v)
- Toutinegra-do-mato - *Sylvia undata*
- Melro-azul - *Monticola solitarius*
- Pega-azul - *Cyanopica cooki*
- Papa-figos - *Oriolus oriolus* (v)
- Pardal-frânces - *Petronia petronia*
- Pardal-espanhol - *Passer hispaniolensis*
- Picanço-real - *Lanius meridionalis*
- Picanço-barreteiro - *Lanius senator* (v)

DIA 3



É hora de esticar as pernas e aproveitar um dos muitos percursos pedestres que o Parque Natural Sierra de Aracena e Picos de Aroche nos oferece, um verdadeiro paraíso para os amantes das caminhadas. Dependendo da época do ano, podemos começar por visitar o castelo de Aracena, em cujas ruínas se refugiam algumas aves invernantes. Além disso, a colina onde se situa o castelo é uma torre de vigia que nos permite desfrutar de belas vistas e perscrutar o céu para observar o despertar das primeiras aves de rapina. Depois, o nosso passeio continúa por um dos caminhos centenários que partem de Aracena, neste caso em direção à cidade de Corteconcepción ao longo do caminho El Tornero de 4,4 quilómetros que nos permitirá percorrer uma grande diversidade de paisagens, desde bosques de azinheiras e sobreiros, a castanheiros e oliveiras, pomares de fruta, passando por alguns trechos de vegetação ribeirinha associados à ribeira de Fuente del Rey.

AVES QUE PODEMOS VER (v) primavera/ verão - (i) outono/inverno

- Cuco-rabilongo - *Clamator glandarius* (v)
- Picanço-real - *Lanius meridionalis*
- Águia-calçada - *Aquila pennata* (v)
- Águia-cobreira - *Circaetus gallicus* (v)
- Milhafre-real - *Milvus milvus*
- Milhafre-preto - *Milvus migrans* (v)
- Abutre-negro - *Aegypius monachus*
- Grifo - *Gyps fulvus*
- Águia real - *Aquila chrysaetos*
- Melro-azul - *Monticola solitarius*
- Rabirruivo-preto - *Phoenicurus ochruros*
- Rabirruivo-de-testa-branca - *Phoenicurus phoenicurus* (v)
- Felosa-ibérica - *Phylloscopus ibericus*
- Pega-azul - *Cyanopica cooki*
- Bico-grossudo - *Coccothraustes coccothraustes*
- Estrelinha-de-cabeça-listada - *Regulus ignicapilla* (i)

DIA 4



No nosso último dia na Serra de Aracena, regressamos para fazer um percurso de carro com algumas caminhadas pelo Vale de las Buervas, mais conhecido hoje como albufeira de Aracena. Este percurso permite-nos conhecê-lo desde diferentes acessos, permitindo avistar a Águia-pesqueira ou desfrutar da colónia de reprodução de garças-reais e Corvos-marinhos-de-faces-brancas. A situação e a largura do vale no qual fica a albufeira fazem dele um bom local para ver aves de rapina e outras aves migratórias. Depois do almoço, seguimos para o nosso outro acampamento base no Parque Natural da Sierra Norte, fazendo uma paragem nos Bajos del Jádraga, com belas vistas sobre o vale do rio Viar que pode ser visto deste miradouro de enorme beleza paisagística.

AVES QUE PODEMOS VER (v) primavera/ verão – (i) outono/inverno

- Cegonha-preta - *Ciconia nigra* (v)
- Cegonha-branca - *Ciconia ciconia*
- Grifo – *Gyps fulvus*
- Abutre-preto - *Aegypius monachus*
- Abutre-do-Egipto – *Neophron percnopterus* (v)
- Águia-cobreira- *Circaetus gallicus* (v)
- Tartaranhão-caçador - *Circus pygargus* (v)
- Águia-imperial-ibérica - *Aquila adalberti*
- Águia-real - *Aquila chrysaetos*
- Águia-calçada – *Aquila pennata* (v)
- Milhafre-real – *Milvus milvus*
- Milhafre-preto - *Milvus migrans* (v)
- Poupa – *Upupa epops*
- Toutinegra-do-mato - *Sylvia undata*
- Melro-azul – *Monticola solitarius*
- Pega-azul - *Cyanopica cooki*
- Papa-figos – *Oriolus oriolus* (v)
- Pardal-francês – *Petronia petronia*
- Picanço-real - *Lanius meridionalis*

DIA 5



Ao contrário da Serra de Aracena, onde os melhores locais para a observação de aves estão espalhados por todo o Parque, na Serra Norte existem locais onde podemos ver quase todas as aves de grande porte que povoam estas montanhas de uma só vez. É o caso da rota pecuária da Cañada Real de las Merinas, no município de Guadalcanal, onde na zona de Guaditoca encontramos um dos melhores lugares de toda a Andaluzia para avistar aves de rapina. À tarde, tomamos outra via pecuária, a de La Senda, que penetra na província de Sevilha rodeada por uma paisagem tanto com perfis montanhosos, como com relevos mais suaves típicos da Extremadura.

AVES QUE PODEMOS VER (v) primavera/ verão – (i) outono/inverno

- Cortiçol-de-barriga-preta - *Pterocles orientalis*
- Alcaravão - *Burhinus oedicephalus*
- Cegonha-preta - *Ciconia nigra* (v)
- Cegonha-branca - *Ciconia ciconia*
- Grifo – *Gyps fulvus*
- Abutre-preto - *Aegypius monachus*
- Águia-cobreira - *Circaetus gallicus* (v)
- Tartaranhão-caçador - *Circus pygargus* (v)
- Águia-imperial-ibérica - *Aquila adalberti*
- Águia-real - *Aquila chrysaetos*

- Águia-calçada – *Aquila pennata* (v)
- Milhafre- real – *Milvus milvus*
- Milhafre-preto - *Milvus migrans* (v)
- Poupa – *Upupa epops*
- Toutinegra-do-mato - *Sylvia undata*
- Melro-azul – *Monticola solitarius*
- Pega-azul - *Cyanopica cooki*
- Pardal-francês – *Petronia petronia*
- Picanço-real - *Lanius meridionalis*

DIA 6



O percurso de hoje nos levará à província de Córdoba e ao Parque Natural Sierra de Hornachuelos. Aqui poderemos admirar uma das mais valiosas representações da floresta mediterrânica da Península que combina prados e pinhais. O rio Bembézar e seus afluentes, são lar do Saramugo (*Anaocypris hispanica*) um peixe endémico ameaçado de extinção. Boas observações do abutre-preto são quase garantidas, embora também seja possível avistar a Águia-imperial-ibérica, a Águia-real ou a Águia-de-bonelli. Os cervos são facilmente avistados, assim como a Borboleta-do-medroneiro (*Charaxes jasius*). Após o almoço continuamos nossa rota circular no sentido de retorno à Sierra Norte.

AVES QUE PODEMOS VER (v) primavera/ verão – (i) outono/inverno

- Cegonha-preta - *Ciconia nigra* (v)
- Cegonha-branca - *Ciconia ciconia*
- Grifo – *Gyps fulvus*
- Abutre-preto - *Aegypius monachus*
- Abutre-do-Egipto – *Neophron percnopterus* (v)
- Águia-cobreira- *Circaetus gallicus* (v)
- Tartaranhão-caçador - *Circus pygargus* (v)
- Águia-imperial-ibérica - *Aquila adalberti*
- Águia-real - *Aquila chrysaetos*
- Águia-calçada – *Aquila pennata* (v)
- Milhafre-real – *Milvus milvus*
- Milhafre-preto - *Milvus migrans* (v)
- Poupa – *Upupa epops*
- Toutinegra-do-mato - *Sylvia undata*
- Melro-azul – *Monticola solitarius*
- Pega-azul - *Cyanopica cooki*
- Papa-figos – *Oriolus oriolus* (v)
- Pardal-francês – *Petronia petronia*
- Picanço-real - *Lanius meridionalis*

DIA 7



No nosso último dia de viagem iremos visitar alguns dos pontos mais interessantes para observar a natureza, que existem no Parque Natural da Serra Norte. Começamos pelo Monumento Natural Cerro del Hierro, o lugar mais conhecido e movimentado da Serra. Sua aparência única e fotogénica é o produto de uma modelagem cárstica espetacular. Aqui é possível observar o Andorinhão-real, o Rabirruivo-preto, a Cegonha-preta, acompanhados pelo Melro-azul, a Escrevedeira-de-garganta-cinzenta também conhecida como Cia, o Pardal-francês ou o Andorinhão-cafre. Este também é o melhor lugar da região para procurar orquídeas e ver fósseis. Depois de visitar este lugar único, seguimos para Lora del

Río para iniciar um passeio pelo Santuário de Setefilla, contornando a albufeira José Torán até chegar à localidade de Los Infantes.

AVES QUE PODEMOS VER (v) primavera/ verão – (i) outono/inverno

- Peneireiro-cinzento - *Elanus caeruleus*
- Cegonha-preta - *Ciconia nigra* (v)
- Cegonha-branca - *Ciconia ciconia*
- Águia-pesqueira- *Pandion haliaetus* (i)
- Grifo – *Gyps fulvus*
- Abutre-preto - *Aegypius monachus*
- Águia-cobreira- *Circaetus gallicus* (v)
- Águia-de-bonelli- *Aquila fasciata*
- Águia-real - *Aquila chrysaetos*
- Águia-calçada – *Aquila pennata* (v)
- Milhafre- real – *Milvus milvus*
- Milhafre-preto - *Milvus migrans* (v)
- Bufo-real - *Bubo bubo*
- Andorinhão-pequeno - *Apus affinis* (v)
- Andorinhão-cafre - *Apus caffer* (v)
- Poupa – *Upupa epops*
- Toutinegra-do-mato - *Sylvia undata*
- Melro-azul – *Monticola solitarius*
- Pega-azul - *Cyanopica cooki*
- Papa-figos – *Oriolus oriolus* (v)
- Pardal-francês – *Petronia petronia*
- Picanço-real - *Lanius meridionalis*
- Escrevedeira-de-garganta-cinzenta - *Emberiza cia*

DIA 8

Dia de despedidas, mas se o horário permitir, poderemos visitar algum outro ponto de interesse durante a viagem de regresso a Sevilha, como a albufeira de Aracena. O Valle de las Buervas, local onde foi criada esta zona húmida artificial e zona de grande interesse para as aves.

AVES QUE PODEMOS VER (v) primavera/ verão – (i) outono/inverno

- Cegonha-preta - *Ciconia nigra* (v)
- Cegonha-branca - *Ciconia ciconia*
- Águia-pesqueira- *Pandion haliaetus* (i)
- Garça-real – *Ardea cinerea*
- Águia-real - *Aquila chrysaetos*
- Águia-calçada – *Aquila pennata* (v)
- Corvo-marinho-de-faces-brancas – *Phalacrocorax carbo*
- Milhafre-preto – *Milvus migrans* (v)
- Águia-cobreira – *Circaetus gallicus* (v)
- Toutinegra-real – *Sylvia hortensis* (v)
- Bico-de-lacre – *Estrilda astrild*

ALOJAMENTO

Todos os alojamentos selecionados têm quartos limpos e confortáveis com banheiro privativo e cumprem todas as diretrizes de saúde pública e regulamentos operacionais legais.

4 noites – Parque Natural Sierra de Aracena y picos de Aroche – Aracena

3 noites – Parque Natural Sierra Norte – Cazalla de la Sierra

CLIMA

Estamos basicamente num clima mediterrâneo, que durante o verão é quente, seco e ensolarado podendo alcançar temperaturas elevadas. Inverno com temperaturas amenas, pouco chuvoso, exceto em zonas de montanha.

GUIAS DE AVES RECOMENDADOS

Collins Guide to Birds of Britain and Europe

Lars Svensson, Killian Mullarney e Dan Zetterstrom

Hamlyn Guide to Birds of Britain and Europe

Bertel Bruun, Bruce Campbell, Arthur Singer

INFORMAÇÃO ADICIONAL

Ao reservar esta viagem, irá receber todas as informações detalhadas sobre os alojamentos selecionados, refeições, seguros e outros dados do seu interesse em documento anexo disponibilizado pela sua agência de viagens.

AVES DE PORTUGAL E ESPANHA

CONHEÇA ALGUMAS DAS ESPÉCIES MAIS EMBLEMÁTICAS

5 DIAS / 4 NOITES

DESTAQUES



Descobrir as aves do sul de Espanha e Portugal é uma viagem de 5 dias que nos leva a visitar algumas das várias Zonas Importantes para as Aves, Parques e Reservas Naturais. Neste roteiro poderemos observar algumas espécies mais emblemáticas deste território, que constam da lista vermelha das aves ameaçadas, como é o caso do Abutre-preto, o Britango ou a Águia imperial. Esta viagem começa e acaba em Lisboa e está dirigido a grupos reduzidos com o máximo de 7 participantes.

DESCRIÇÃO

Uma viagem de 5 dias para conhecer a zona importantes para as aves de Cabeção, o Parque Natural de Sierra de Aracena y Picos de Aroche localizado na região da Andaluzia. Em Portugal, visitamos a zona Importante para as aves de Moura e Barrancos com passagem pelo Parque Natureza de Noudar e pela Herdade da Contenda. No dia seguinte conhecemos o território da Reserva da Biosfera da UNESCO de Castro Verde e no regresso visitamos parte da Reserva Natural do Estuário do Sado.



NÍVEL DE ATIVIDADE

NÍVEL 1 a 5

Este roteiro é nível 3. Algumas caminhadas de 2 a 5 km por dia em terreno geralmente fácil e relativamente plano a um ritmo lento.

ITINERÁRIO

- 1º Lisboa – Mora
- 2º Mora – Aracena
- 3º Aracena – Castro Verde
- 4º Castro Verde – Lisboa

ÚTEIS

Aeroporto: Lisboa - LIS

Emergência: 112

Agência: IN2SOUTH

Alvará nº160/2011-RNT/6213

Email: reservas@in2south.pt

Tel: (+351) 289416198

Website: www.in2south.pt

DIA 1



Chegada ao aeroporto / estação / ponto de encontro e início da viagem de Lisboa com destino ao Alentejo. Dependendo dos horários e marés, no caminho poderemos fazer uma paragem para observação de aves no estuário do Tejo ou visitar o Fluviário de Mora onde existe uma coleção de peixes de água doce. Alojamento e jantar seguido de apresentação sobre a viagem.

AVES QUE PODEMOS VER (v) primavera/ verão – (i) outono/inverno

- Flamingo – *Phoenicopterus roseus*
- Tadorna - *Tadorna tadorna*
- Alfiate – *Recurvirostra avosetta*
- Peneireiro cinzento – *Elanus caeruleus*
- Bispo-de-coroa-amarela - *Euplectes afer*
- Tecelão-de-cabeça-preta - *Ploceus melanocephalus*

DIA 2



Neste dia de manhã visitamos a ZONA IMPORTANTE PARA AS AVES DE CABEÇÃO com paragem no Parque Ecológico do Gameiro onde podemos observar aves na ribeira da Raia e nos campos circundantes. Esta área classificada é constituída na sua maior parte por uma extensa área de montado de sobreiro (*Quercus suber*), gerido para a exploração da cortiça, para pastorícia e culturas agrícolas. Paragem para almoço na cidade de Estremoz ou na região de Elvas. Depois rumamos a sul passando pelas localidades espanholas de Olivença, Alconchel, Jerez de los Caballeros, Fregenal de la Sierra terminando a viagem na área de Aracena. Chegada ao alojamento e jantar.

AVES QUE PODEMOS VER (v) primavera/ verão – (i) outono/inverno

- Garçote - *Ixobrychus minutus*
- Cegonha-negra - *Ciconia nigra* (v)
- Bútio-vespeiro - *Pernis apivorus* (v)
- Peneireiro cinzento - *Elanus caeruleus*
- Milhafre-preto - *Milvus migrans* (v)
- Águia-cobreira - *Circaetus gallicus* (v)
- Águia-calçada – *Aquila pennata* (v)
- Águia-pesqueira - *Pandion haliaetus* (i)
- Garça-branca - *Egretta garzetta*
- Andorinha-dáurica - *Cecropis daurica*
- Chasco-ruivo - *Oenanthe hispanica*
- Rouxinol-bravo - *Cettia Cetti*
- Fuinha-dos-juncos - *Cisticola juncidis*
- Picanço-real – *Lanius meridionalis*
- Picanço-barreteiro - *Lanius senator* (v)
- Abibe – *Vanellus vanellus* (i)
- Poupa – *Upupa epops*
- Abelharuco – *Merops apiaster* (v)

DIA 3



Depois da viagem do dia anterior é hora de esticar as pernas e aproveitar um dos muitos roteiros de caminhada oferecidos pelo Parque Natural da Serra de Aracena e Picos de Aroche. Vamos visitar o castelo de Aracena, uma torre de vigia que nos permite desfrutar de belas vistas e percorrer o céu para observar o despertar das primeiras aves de rapina. O Parque é o segundo mais extenso da comunidade autónoma andaluza. O interesse da visita a este parque é justificado pela riqueza das paisagens. Os prados povoados de azinheiras são substituídos por sobreiros em algumas áreas, enquanto nas altitudes mais elevadas são frequentes os bosques de carvalho e castanheiros. Nos leitos dos rios como o das Múrtigas abundam árvores de grande porte como choupos, freixos, salgueiros e amieiros. Esta variedade florestal proporciona uma riqueza faunística interessante. Ao final do dia regresso a Portugal para jantar e dormida na vila de Barrancos.

AVES QUE PODEMOS VER (v) primavera/ verão – (i) outono/inverno

- Melro-azul – *Monticola solitarius*
- Ferreirinha alpina – *Prunella collaris* (i)
- Rabirruivo-preto – *Phoenicurus ochruros*
- Pica-pau-galego - *Dentrocopus minor*
- Gaio – *Garrulus glandarius*
- Pega-azul – *Cyanopica cooki*
- Bico-grossudo - *Coccothraustes coccothraustes*
- Estrelinha-de-poupa – *Regulus regulus* (i)
- Estrelinha-de-cabeça-listada - *Regulus ignicapilla* (i)
- Escrevedeira-de-garganta-cinzenta – *Emberiza cia*

DIA 4



Neste dia visitamos a Zona Importante para as Aves de Moura e Barrancos. Este sítio apresenta um mosaico de habitats de zonas abertas com culturas de cereais não intensivas, pastagens permanentes, montados de azinheira (*Quercus ilex*) e de sobreiro (*Quercus suber*). Os cursos de água, com destaque para o rio Ardila, têm margens com vegetação aquática e algumas fragas xistosas. No sítio é frequente o pastoreio, ovino e bovino, e existem propriedades relativamente pequenas com olivais e vinhas. O casario existente é disperso. Na parte da manhã visitamos o PARQUE NATUREZA DE NOUDAR onde ainda se mantém um coberto vegetal próximo do que seria original, como se nunca tivesse havido qualquer intervenção humana. São bosques ricos, íngremes, difíceis, que ainda guardam o maior segredo de Noudar. A riqueza e diversidade deste território resulta do seu isolamento geográfico, baixa densidade humana e por se encontrar numa zona de transição entre Espanha onde

marca a paisagem a serra Morena e os vastos campos da planície Alentejana. Paragem para almoço em Barrancos. Da parte da tarde vamos visitar a HERDADE DA CONTENDA, uma área pública de acesso condicionado onde teremos o acompanhamento de um guia local. Neste local estão inventariadas mais de cem espécies de aves, sendo uma área importante sobretudo para muitas

aves de rapina, com destaque para os abutres e grandes águias. As suas características ímpares, fazem deste território um local de excelência para o desenvolvimento de atividades de turismo na natureza. Pela sua importância e biodiversidade, a Herdade da Contenda integra uma Zona de Proteção Especial e um Sítio de Importância Comunitária da Rede Natura 2000. Possui uma fauna riquíssima sendo em Portugal um dos locais com maior concentração de veados. Viagem para o alojamento e jantar.

AVES QUE PODEMOS VER (v) primavera/ verão – (i) outono/inverno

- Abutre-preto - *Aegypius monachus*
- Grifo - *Gyps fulvus*
- Abutre-do-egipto - *Neophron percnopterus* (v)
- Cegonha-preta - *Ciconia nigra* (v)
- Cegonha-branca - *Ciconia ciconia*
- Peneireiro-cinzento - *Elanus caeruleus*
- Milhafre-real - *Milvus milvus*
- Milhafre-preto - *Milvus migrans* (v)
- Águia-cobreira - *Circaetus gallicus* (v)
- Águia-imperial - *Aquila adalberti*
- Águia-real - *Aquila chrysaetos*
- Águia-calçada - *Aquila pennata* (v)
- Grou - *Grus grus* (i)
- Bufo-real - *Bubo bubo*
- Mocho-d'orelhas - *Otus scops*
- Poupa - *Upupa epops*
- Abelharuco - *Merops apiaster* (v)
- Rolieiro - *Coracias garrulus* (v)
- Torcicolo - *Jynx torquilla* (v)
- Toutinegra-real - *Sylvia hortensis* (v)
- Toutinegra-de-bigodes - *Sylvia cantillans* (v)
- Toutinegra-tomilheira - *Sylvia conspicillata*
- Toutinegra-do-mato - *Sylvia undata*
- Melro-azul - *Monticola solitarius*
- Pega-azul - *Cyanopica cooki*
- Papa-figos - *Oriolus oriolus* (v)
- Pardal-frânces - *Petronia petronia*
- Pardal-espanhol - *Passer hispaniolensis*
- Picanço-real - *Lanius meridionalis*
- Picanço-barreteiro - *Lanius senator* (v)

DIA 5



De manhã seguimos até ao Centro Ambiental de Vale Gonçalinho pelo território da RESERVA DA BIOSFERA DE CASTRO VERDE, classificada pela UNESCO devido aos valores resultantes de uma harmoniosa relação milenar entre o homem e a natureza, cujo processo histórico de evolução da ocupação e uso do solo deu origem a um agro-ecossistema de elevado valor de conservação. Entre a biodiversidade extraordinária que aqui ocorre, sobressai uma comunidade de aves estruturada e diversificada, com cerca de 200 espécies, onde se destacam as emblemáticas aves estepárias. Paragem para almoço na área de Castro Verde. De tarde iniciamos viagem de regresso a Lisboa passando pela RESERVA NATURAL DO ESTUÁRIO DO SADO. Se a maré for favorável poderemos realizar uma paragem para observação de aves. Estaremos de volta ao ponto de encontro ao final do dia.

AVES QUE PODEMOS VER (v) primavera/ verão – (i) outono/inverno

- Sisão - *Tetrax tetrax*
- Abetarda - *Otis tarda*
- Alcaravão - *Burhinus oedicnemus*
- Cortiçol-de-barriga-preta - *Pterocles orientalis*

- Águia-caçadeira - Circus pygargus (v)
- Águia-imperial - Aquila adalberti
- Águia-calçada – Aquila pennata (v)
- Peneireiro-cinzento – Elanus caeruleus
- Calhandra-real - Melanocorypha calandra
- Flamingo – Phoenicopterus roseus
- Galeirão - Fulica atra
- Ibis_preta – Plegadis falcinellus
- Garça-vermelha - Ardea purpurea (v)
- Colhereiro – Platalea leucorodia
- Pernilongo - Himantopus himantopus (v)
- Tartaranhão-ruivo-dos-pauis - Circus aeruginosus
- Águia-pesqueira – Pandion haliaetus
- Borrelho-de-coleira-interrompida - Charadrius alexandrinus
- Andorinha-do-mar-anã - Sternula albifrons (v)
- Abelharuco – Merops apiaster (v)
- Poupá – Upupa epops
- Pega-azul - Cyanopica cooki
- Cotovia-escuro - Galerida theklae
- Toutinegra-do-mato - Sylvia undata
- Toutinegra-dos-valados – sylvia melanocephala
- Fuinha-dos-juncos – Cisticola juncidis
- Rouxinol-bravo – Cettia cett

ALOJAMENTO

Todos os alojamentos selecionados têm quartos limpos e confortáveis com banheiro privativo e cumprem todas as diretrizes de saúde pública e regulamentos operacionais legais.

1a noite – Alentejo - Mora

2a noite – Alentejo – Aracena

3a noite – Andaluzia – Barrancos

4a noite – Alentejo – Região de Beja

CLIMA

Estamos basicamente num clima mediterrâneo, que durante o verão é quente, seco e ensolarado podendo alcançar temperaturas elevadas. Inverno com temperaturas amenas, pouco chuvosos, exceto em zonas de montanha.

GUIAS DE AVES RECOMENDADOS

Collins Guide to Birds of Britain and Europe

Lars Svensson, Killian Mullarney e Dan Zetterstrom

Hamlyn Guide to Birds of Britain and Europe

Bertel Bruun, Bruce Campbell, Arthur Singer

INFORMAÇÃO ADICIONAL

Ao reservar esta viagem, irá receber todas as informações detalhadas sobre os alojamentos selecionados, refeições, seguros e outros dados do seu interesse em documento anexo disponibilizado pela sua agência de viagens.

AVES DA FRONTEIRA IBÉRICA

DESCOBRINDO AS AVES DO SUL DE ESPANHA E PORTUGAL

5 DIAS / 4 NOITES

DESTAQUES



Descobrir as aves do sul de Espanha e Portugal é uma viagem de 5 dias que nos leva a visitar algumas das várias Zonas Importantes para as Aves, Parques e Reservas Naturais. Neste roteiro poderemos observar algumas espécies mais emblemáticas deste território, que constam da lista vermelha das aves ameaçadas, como é o caso do Abutre-preto, o Britango ou a Águia imperial. Esta viagem começa e acaba em Lisboa e está dirigido a grupos reduzidos com o máximo de 7 participantes. Existe a possibilidade de organizar um segundo veículo com guia para grupos maiores.

DESCRIÇÃO

Pacote de uma semana para visitar em profundidade estas belas regiões fronteiriças de Espanha e Portugal. Visitamos o Parque Natural da Serra de Aracena e Picos de Aroche, a Reserva da Biosfera de Castro Verde da UNESCO, a Reserva Natural do Estuário do Sado e as Zonas de Proteção Especial para Aves de Évora e Moura.



NÍVEL DE ATIVIDADE

NÍVEL 1 a 5

Este roteiro é nível 3. Algumas caminhadas de 2 a 5 km por dia em terreno geralmente fácil e relativamente plano a um ritmo lento.

ITINERÁRIO

Sevilha – Aracena –
Barrancos – Mértola –
Castro Verde –
Sevilha

ÚTEIS

Aeroporto SVQ – Sevilla

Emergência: 112

Agência: VIAJES LUZ

Alvará nº AN 211474-2

Email: manu@wilddonana.com

Tel: (+34) 676 894 674

Website:

www.wilddonana.com

DIA 1



Chegada ao aeroporto / estação / ponto de encontro seguido de viagem para o hotel localizado na serra de Aracena. Dependendo dos horários no caminho poderemos fazer uma paragem para observação de aves na região de Zufre. Alojamento e jantar seguidos de apresentação sobre a viagem.

AVES QUE PODEMOS VER (v) primavera/ verão – (i) outono/inverno

- Peneireiro-cinzento - *Elanus caeruleus*
- Tartaranhão-ruivo-dos-pauis - *Circus aeruginosus*
- Pica-pau-malhado-pequeno - *Dendrocopos minor*
- Pega-azul - *Cyanopica cooki*
- Águia real - *Aquila chrysaetos*
- Grifo - *Gyps fulvus*

DIA 2



É hora de esticar as pernas e aproveitar um dos muitos percursos pedestres que o Parque Natural Sierra de Aracena e Picos de Aroche nos oferece, um verdadeiro paraíso para os amantes das caminhadas. Dependendo da época do ano, podemos começar por visitar o castelo de Aracena, em cujas ruínas se refugiam algumas aves invernantes. Além disso, a colina onde se situa o castelo é uma torre de vigia que nos permite desfrutar de belas vistas e perscrutar o céu para observar o despertar das primeiras aves de rapina. Depois, o nosso passeio continua por um dos caminhos centenários que partem de Aracena, neste caso em direção à cidade de Corteconcepción ao longo do caminho El Tornero de 4,4 quilómetros que nos permitirá percorrer uma grande diversidade de paisagens; desde bosques de azinheiras e sobreiros, a castanheiros e oliveiras, pomares de frutas, passando por alguns trechos de vegetação ribeirinha associados à ribeira de Fuente del Rey.



AVES QUE PODEMOS VER (v) primavera/ verão – (i) outono/inverno

- Cuco-rabilongo – *Clamator glandarius* (v)
- Picanço-real - *Lanius meridionalis*
- Águia-calçada - *Aquila pennata* (v)
- Águia-cobreira - *Circaetus gallicus* (v)
- Milhafre-real – *Milvus milvus*
- Milhafre-preto – *Milvus migrans* (v)
- Abutre-negro - *Aegypius monachus*
- Grifo - *Gyps fulvus*
- Águia real - *Aquila chrysaetos*
- Melro-azul - *Monticola solitarius*
- Rabirruivo-preto - *Phoenicurus ochrurus*
- Rabirruivo-de-testa-branca - *Phoenicurus phoenicurus* (v)
- Felosa-ibérica - *Phylloscopus ibericus*
- Pega-azul - *Cyanopica cooki*
- Bico-grossudo - *Coccothraustes coccothraustes*
- Estrelinha-de-cabeça-listada - *Regulus ignicapilla* (i)

DIA 3



Hoje atravessamos a fronteira para visitar a Zona Especial para as Aves de Moura e Barrancos. Este local apresenta um mosaico de habitats em zona aberta com extensos campos de cereais, prados e montados de azinheiras (*Quercus ilex*) e sobreiros (*Quercus suber*). Os cursos de água, entre os quais se destaca o rio Ardila, apresentam margens com vegetação ribeirinha e alguns afloramentos rochosos. A pastorícia é abundante e há propriedades relativamente pequenas com olivais e vinhas. Pela manhã visitamos o Parque de Natureza de Noudar, onde se mantém uma cobertura vegetal próxima do que seria a original, como se nunca tivesse havido intervenção humana. São florestas ricas, íngremes e difíceis, que ainda guardam o maior segredo de Noudar. A riqueza e diversidade deste território resultam do seu isolamento geográfico, baixa densidade humana e por se situar numa zona de transição entre Espanha com a Serra Morena e os vastos campos da planície alentejana.

Paragem para almoço em Barrancos. À tarde iremos visitar a Herdade da Contenda, uma propriedade pública de acesso restrito onde um guia local nos acompanhará. Neste local existem mais de cem espécies de aves inventariadas, sendo uma área importante sobretudo para muitas aves de rapina, com destaque para os abutres e grandes águias. Ao final do dia, viagem para alojamento e jantar.

AVES QUE PODEMOS VER (v) primavera/ verão – (i) outono/inverno

- Abutre-preto - *Aegypius monachus*
- Grifo - *Gyps fulvus*
- Abutre-do-egipto - *Neophron percnopterus* (v)
- Cegonha-preta - *Ciconia nigra* (v)
- Cegonha-branca - *Ciconia ciconia*
- Peneireiro-cinzento - *Elanus caeruleus*
- Milhafre-real - *Milvus milvus*
- Milhafre-preto - *Milvus migrans* (v)
- Águia-cobreira - *Circus gallicus* (v)
- Águia-caçadeira - *Circus pygargus* (v)
- Águia-imperial - *Aquila adalberti*
- Águia-real - *Aquila chrysaetos*
- Águia-calçada - *Aquila pennata* (v)
- Grou - *Grus grus* (i)
- Sisão - *Tetrax tetrax*
- Abetarda - *Otis tarda*
- Alcaravão - *Burhinus oedicnemus*
- Perdiz-do-mar - *Glareola pratincola* (v)
- Cortiçol-de-barriga-preta - *Pterocles orientalis*
- Bufo-real - *Bubo bubo*
- Mocho-d'orelhas - *Otus scops*
- Pupa - *Upupa epops*
- Abelharuco - *Merops apiaster* (v)
- Rolieiro - *Coracias garrulus* (v)
- Torcicolo - *Jynx torquilla* (v)
- Calhandra-real - *Melanocorypha calandra*
- Toutinegra-real - *Sylvia hortensis* (v)
- Toutinegra-de-bigodes - *Sylvia cantillans* (v)
- Toutinegra-tomilheira - *Sylvia conspicillata* (v)
- Toutinegra-do-mato - *Sylvia undata*
- Melro-azul - *Monticola solitarius*
- Pega-azul - *Cyanopica cooki*
- Papa-figos - *Oriolus oriolus* (v)
- Pardal-frânces - *Petronia petronia*
- Pardal-espanhol - *Passer hispaniolensis*
- Picanço-real - *Lanius meridionalis*
- Picanço-barreteiro - *Lanius senator* (v)

DIA 4



No nosso último dia em Portugal, visitámos o Centro Ambiental Vale Gonçalinho no território da Reserva da Biosfera de Castro Verde, classificada pela UNESCO pelos valores resultantes da relação harmoniosa entre o homem e a natureza, cujo processo histórico de evolução da ocupação e o uso do solo criaram um agroecossistema de alto valor de conservação. Na extraordinária biodiversidade que aqui ocorre, destaca-se uma comunidade estruturada e diversificada de aves, com cerca de 200 espécies, onde se destacam as emblemáticas aves estepárias. Pausa para almoço e da parte da tarde continuamos a percorrer esta zona do Baixo Alentejo com especial atenção para as pequenas montanhas que pontilham a planície, visto que são local de descanso e reprodução das grandes águias. Regresso ao hotel e jantar de despedida.

AVES QUE PODEMOS VER (v) primavera/ verão – (i) outono/inverno

- Abetarda – *Otis tarda*
- Sisão – *Tetrax tetrax*
- Ortega – *Pterocles orientalis*
- Milhafre-real – *Milvus milvus*
- Milhafre-preto – *Milvus migrans* (v)
- Águia-cobreira – *Circaetus gallicus* (v)
- Águia-calçada – *Hieraetus pennatus* (v)
- Águia-imperial-ibérica - *Aquila adalberti*
- Águia-de-bonelli - *Aquila fasciata*
- Rolieiro – *Coracias garrulus* (v)
- Rouxinol-do-mato- *Cercotrichas galactotes* (v)
- Chasco-ruivo – *Oenanthe hispanica*
- Toutinegra-carrasqueira – *Sylvia cantillans* (v)
- Papa-figos – *Oriolus oriolus* (v)
- Andorinha-das-rochas – *Ptyonoprogne rupestres*
- Melro-azul – *Monticola solitarius*
- Corvo-comúm – *Corvus corax*
- Perdiz-do-mar – *Glareola pratincola* (v)

DIA 5

Dia de despedidas, mas se o horário permitir, poderemos visitar algum outro ponto de interesse durante a viagem de regresso a Sevilha, como a albufeira de Aracena. O Valle de las Buervas, local onde foi criada esta zona húmida artificial e zona de grande interesse para as aves.

AVES QUE PODEMOS VER (v) primavera/ verão – (i) outono/inverno

- Garça- imperial – *Ardea purpúrea* (v)
- Colhereiro – *Platalea leucorodia*
- Corvo-marinho-de-faces-brancas – *Phalacrocorax carbo*
- Milhafre-preto – *Milvus migrans* (v)
- Águia-cobreira – *Circaetus gallicus* (v)
- Toutinegra-real – *Sylvia hortensis* (v)
- Rabirruivo-de-testa-branca – *Phoenicurus phoenicurus* (v)
- Felosa-ibérica – *Phylloscopus ibericus*
- Bico-de-lacre – *Estrilda astrild*

ALOJAMENTO

Todos os alojamentos selecionados têm quartos limpos e confortáveis com banheiro privativo e cumprem todas as diretrizes de saúde pública e regulamentos operacionais legais.

2 noites – Espanha - Aracena

2 noites – Portugal - Alentejo

CLIMA

Estamos basicamente num clima mediterrâneo, que durante o verão é quente, seco e ensolarado podendo alcançar temperaturas elevadas. Inverno com temperaturas amenas, pouco chuvoso, exceto em zonas de montanha.

GUIAS DE AVES RECOMENDADOS

Collins Guide to Birds of Britain and Europe

Lars Svensson, Killian Mullarney e Dan Zetterstrom

Hamlyn Guide to Birds of Britain and Europe

Bertel Bruun, Bruce Campbell, Arthur Singer

INFORMAÇÃO ADICIONAL

Ao reservar esta viagem, irá receber todas as informações detalhadas sobre os alojamentos selecionados, refeições, seguros e outros dados do seu interesse em documento anexo disponibilizado pela sua agência de viagens.

NO REINO DOS ABUTRES

UMA VIAGEM POR TERRAS DE FRONTEIRA
ENTRE PORTUGAL E ESPANHA

3 DIAS / 2 NOITES

DESTAQUES



No “Reino dos abutres” é uma viagem pelo sul de Portugal e Espanha, que nos leva a visitar algumas das várias Zonas Importantes para estas aves. Neste roteiro poderemos observar não só os Grifos, espécie mais abundante e emblemática deste território, como também outras mais raras que constam da lista vermelha das aves ameaçadas, como é o caso do Abutre- preto, o Britango ou a Águia imperial. Esta viagem é dirigida a grupos reduzidos com o máximo de 7 participantes.

DESCRIÇÃO

Uma viagem de 3 dias com 2 noites de alojamento para conhecer a zona importantes para as aves de Moura e Barrancos. Esta região de fronteira apresenta um mosaico de habitats de zonas abertas com culturas de cereais não intensivas, pastagens permanentes, montados de azinheira (*Quercus ilex*) e de sobreiro (*Quercus suber*). Os cursos de água, com destaque para o rio Ardila, têm margens com vegetação aquática e algumas fragas xistosas. No sítio é frequente o pastoreio, ovino e bovino, e existem propriedades relativamente pequenas com olivais e vinhas. O casario existente é disperso. Todos estes fatores transformaram este território num tesouro natural. Iremos conhecer em Portugal o Parque Natureza de Noudar e a Herdade da Contenda, do lado de Espanha visitamos o Centro de Interpretação do Porco Ibérico da Fundación La Contienda Dehesa Sostenible localizado na localidade de Aroche, na região da Andaluzia.

NÍVEL DE ATIVIDADE

NÍVEL 1 a 5

Este roteiro é nível 3. Algumas caminhadas de 2 a 5 km por dia em terreno geralmente fácil e relativamente plano a um ritmo lento.

ITINERÁRIO

Lisboa / Barrancos
Aroche / Lisboa
+++
Faro / Barrancos
Aroche / Faro

ÚTEIS

Aeroporto LIS – Lisboa
Aeroporto FAO - Faro
Emergência: 112
Agência: IN2SOUTH
Alvará nº 160/2011-RNT/6213
Email: reservas@in2south.pt
Tel: (+351) 289 416 198
Website: www.in2south.pt

DIA 1



Chegada ao ponto de encontro e início da viagem com destino ao Alentejo para a zona da fronteira de Moura e Barrancos. Dependendo do ponto de encontro e da época do ano poderemos fazer algumas paragens para observação de aves típicas das florestas de Sobreiro e de Azinheira aqui designadas por “montado”. Jantar e alojamento seguido de breve apresentação sobre os locais a visitar e espécies que poderemos ver.

AVES QUE PODEMOS VER (v) primavera/ verão – (i) outono/inverno

- Cegonha-negra - *Ciconia nigra* (v)
- Bútio-vespeiro - *Pernis apivorus* (v)
- Peneireiro cinzento - *Elanus caeruleus*
- Milhafre-preto - *Milvus migrans* (v)
- Milhafre-real - *Milvus milvus*
- Águia-cobreira - *Circaetus gallicus* (v)
- Águia-calçada – *Aquila pennata* (v)
- Picanço-real – *Lanius meridionalis*
- Picanço-barreteiro - *Lanius senator* (v)
- Abibe – *Vanellus vanellus* (i)
- Poupa – *Upupa epops*
- Abelharuco – *Merops apiaster* (v)

DIA 2



Na parte da manhã fazemos um percurso pelo Parque Natureza de Noudar onde ainda se mantém um coberto vegetal próximo do que seria original, como se nunca tivesse havido qualquer intervenção humana. São bosques ricos, íngremes, difíceis, que ainda guardam o maior segredo de Noudar. A riqueza e diversidade deste território resulta do seu isolamento geográfico, baixa densidade humana e por se encontrar numa zona de transição entre Espanha onde marcam a paisagem a serra Morena e os vastos campos da planície Alentejana. Paragem para almoço em Barrancos. Da parte da tarde visitamos terras de Espanha e o Centro de Interpretação do Porco Ibérico. Este projeto da Fundación La Contienda Dehesa Sostenible tem permitido a implantação de um sistema produtivo sustentável onde o compromisso com o meio ambiente se reflete na conservação e recuperação da fauna, principalmente dos abutres e na reintrodução de espécies ameaçadas de extinção, como é o caso da Águia-imperial-ibérica. No final da tarde viagem para o alojamento e jantar.



AVES QUE PODEMOS VER (v) primavera/ verão – (i) outono/inverno

- Abutre-preto - *Aegypius monachus*
- Grifo – *Gyps fulvus*
- Abutre-do-egipto – *Neophron percnopterus* (v)
- Cegonha-preta - *Ciconia nigra* (v)
- Cegonha-branca - *Ciconia ciconia*
- Peneireiro-cinzento - *Elanus caeruleus*
- Milhafre-real – *Milvus milvus*
- Milhafre-preto - *Milvus migrans* (v)
- Águia-cobreira - *Circaetus gallicus* (v)
- Águia-imperial - *Aquila adalberti*
- Águia-real - *Aquila chrysaetos*
- Águia-calçada – *Aquila pennata*
- Grou - *Grus grus* (i)
- Bufo-real - *Bubo bubo*

- Poupá – *Upupa epops*
- Abelharuco – *Merops apiaster* (v)
- Rolieiro – *Coracias garrulus* (v)
- Melro-azul – *Monticola solitarius*
- Pega-azul - *Cyanopica cooki*

- Papa-figos – *Oriolus oriolus* (v)
- Pardal-frânces – *Petronia petronia*
- Pardal-espanhol - *Passer hispaniolensis*
- Picanço-real - *Lanius meridionalis*
- Picanço-barreteiro - *Lanius senator* (v)

DIA 3



De manhã vamos visitar a Herdade da Contenda, uma área pública de acesso condicionado onde teremos o acompanhamento de um guia local. Neste local estão inventariadas mais de cem espécies de aves, sendo uma área importante sobretudo para muitas aves de rapina, com destaque para os abutres e grandes águias. As suas características ímpares, fazem deste território um local de excelência para o desenvolvimento de atividades de turismo na natureza. Pela sua importância e biodiversidade,

a Herdade da Contenda integra uma Zona de Proteção Especial e um Sítio de Importância Comunitária da Rede Natura 2000. Possui uma fauna riquíssima sendo em Portugal um dos locais com maior concentração de veados. No final da visita paramos para almoço. Da parte da tarde damos início à viagem de regresso ao ponto de encontro inicial.



AVES QUE PODEMOS VER (v) primavera/ verão – (i) outono/inverno

- Abutre-preto - *Aegypius monachus*
- Grifo – *Gyps fulvus*
- Abutre-do-egipto – *Neophron percnopterus* (v)
- Cegonha-preta - *Ciconia nigra* (v)
- Cegonha-branca - *Ciconia ciconia*
- Peneireiro-cinzento - *Elanus caeruleus*
- Milhafre-real – *Milvus milvus*
- Milhafre-preto - *Milvus migrans* (v)
- Águia-cobreira - *Circus gallicus* (v)
- Águia-imperial - *Aquila adalberti*
- Águia-real - *Aquila chrysaetos*
- Águia-calçada – *Aquila pennata* (v)
- Grou - *Grus grus* (i)
- Poupá – *Upupa epops*

- Abelharuco – *Merops apiaster* (v)
- Rolieiro – *Coracias garrulus* (v)
- Torcicolo - *Jynx torquilla* (v)
- Toutinegra-real - *Sylvia hortensis* (v)
- Toutinegra-de-bigodes - *Sylvia cantillans* (v)
- Toutinegra-tomilheira - *Sylvia conspicillata* (v)
- Toutinegra-do-mato - *Sylvia undata*
- Melro-azul – *Monticola solitarius*
- Pega-azul - *Cyanopica cooki*
- Papa-figos – *Oriolus oriolus* (v)
- Pardal-frânces – *Petronia petronia*
- Pardal-espanhol - *Passer hispaniolensis*
- Picanço-real - *Lanius meridionalis*
- Picanço-barreteiro - *Lanius senator* (v)

ALOJAMENTO

Todos os alojamentos selecionados têm quartos limpos e confortáveis com banheiro privativo e cumprem todas as diretrizes de saúde pública e regulamentos operacionais legais.

2 noites – Alentejo - região de Moura /Barrancos

CLIMA

Estamos basicamente num clima mediterrâneo, que durante o verão é quente, seco e ensolarado podendo alcançar temperaturas elevadas. Inverno com temperaturas amenas, pouco chuvosos, exceto em zonas de montanha.

GUIAS DE AVES RECOMENDADOS

Collins Guide to Birds of Britain and Europe
Lars Svensson, Killian Mullarney e Dan Zetterstrom

Hamlyn Guide to Birds of Britain and Europe
Bertel Bruun, Bruce Campbell, Arthur Singer

INFORMAÇÃO ADICIONAL

Ao reservar esta viagem, irá receber todas as informações detalhadas sobre os alojamentos selecionados, refeições, seguros e outros dados do seu interesse em documento anexo disponibilizado pela sua agência de viagens.

DIRETÓRIO DE EMPRESAS E SERVIÇOS



PORTUGAL

ALENTEJO

Localizado no Sul de Portugal, o Alentejo é uma das regiões da Europa com maior diversidade cultural, biológica e paisagística. Nos montados do Alentejo estão identificadas mais de cento e sessenta espécies de aves, das quais mais de cem como nidificantes. Estes valores naturais colocam estes habitats entre os mais ricos da Europa em biodiversidade. Uma baixa densidade populacional e paisagens bem preservadas permitem a presença de aves que necessitam de baixos níveis de perturbação, como é o caso da Águia-imperial, uma das aves mais raras do Mundo, da Águia-de-Bonelli, ou da Abetar-da, que é a maior ave voadora da Europa.



 • O QUE FAZER

 • ONDE FICAR

 • POSTOS DE TURISMO



O QUE FAZER

Conheça as empresas de atividades aderentes à Rede Transfronteiriça de Orniturismo



BIRDINGINPORTUGAL

-  +351 283 933 065
-  info@birdinginportugal.com
-  www.birding-in-portugal.com
-  Quinta do Barranco da Estrada
7665-880 Santa Clara-A-Velha
-  37.55125,-8.4175



BIRDS & NATURE TOURS

-  +351 913 299 990
-  booking@birds.pt
-  www.birds.pt
-  Monte dos Sapos, S/n
7750-387 Mértola
-  38.758323,-9.140303



BIRDWATCH IN ALENTEJO

-  +351 968 865 067
-  birdwatchinalentejo@gmail.com
-  www.birdwatchinalentejo.com
-  Rua da Eufusina, 47 drt
7005-359 Évora
-  38.612883, -7.910969

CENTRO AMBIENTAL VALE GONÇALINHO

+351 286 328 309

lpn.cea-castroverde@lpn.pt

www.lpn.pt

Herdade de Vale Gonçalves
7780-909 Castro Verde

37.736667, -8.031423



CORKTREKKING

+351 266 909 823

info@corktrekking.com

www.corktrekking.com

Herdade da Maroteira CP267
7170-120 Aldeia da Serra d'Ossa -Redondo

38.700114,-7.574494



DUCA

+351 963 695 200

geral@duca.pt

www.duca.pt

Rua do Nascente, 5
7630-017 Almogrove

37.650008,-8.789572





MET NATURE

- ☎ +351 933 017 337
- ✉ metnature.tours@gmail.com
- 🌐 www.metnature.pt
- 🏠 Rua 1º de Maio, Nº 1,
2205-411 São Facundo
- 📍 39.478259, -7.993834



PORTUGAL BIRDS & TRAILS

- ☎ +351 965 877 182
- ✉ info@portugalbirdsandtrails.com
- 🌐 www.portugalbirdsandtrails.com
- 🏠 R. Raúl Luís Rodrigues n.3 R/C Dto
7005-161 Évora
- 📍 38.564560,-7.897313



VANELLUS

- ☎ +351 965 657 289 / 919 015 990
- ✉ vanellus.geral@gmail.com
- 🌐 www.vanellus.pt
- 🏠 Rua Manuel Assunção Mestre, 22
7780-199 Castro Verde
- 📍 37.7025532,-8.0927257

VERTIGEM AZUL

+351 265 238 000

info@vertigemazul.com

www.vertigemazul.com

Quiosque na Marina de Tróia

38.520842,-8.897086



WILD SCAPES

+351 960 389 777

geral@wildscape.pt

www.wildscape.pt

Praceta António Aleixo 11
7800-022 Beja

38.018522, -7.850056



ONDE FICAR

Conheça os alojamentos aderentes à Rede Transfronteiriça de Orniturismo



BULBULCUS E BOLOTAS CAMPING

 +351 963 722 564

 info@bbcamping.eu

 www.bbcamping.eu

 Estrada N251, Km 94 - Da Courela
às Bardeiras - 7040-604 Vimieiro

 38.827144, -7.874964



CASA DO ROXO Eco Design Country House

 +351 284 400 592

 casadoroxo@gmail.com

 www.casadoroxo.com

 Rua Grande, 41
7800-731 Santa Vitória

 37.908595, -8.046602



HORTA DE TORREJAIS Agro-turismo

 +351 285 253 658

 torrejais@sapo.pt

 www.hortadetorrejais.com

 Estrada da Barca - Ap 116
7860-909 Moura

 38.147817, -7.473111

HOTEL MONTE FILIPE *****

+351 245 745 044

reservas@montefilipehotel.com

www.montefilipehotel.com

Estrada Nacional 245
6050-048 Alpalhão

39.412834, -7.621211



HOTEL RURAL SANTO ANTÓNIO *****

+351 245 589 003

info@santoantoniohotel.com

www.santoantoniohotel.com

Bairro de Santo António – Rua A
7340-041 Arronches

38.700114, -7.574494



HOTEL VILA PARK *****

+351 269 750 100

director@vilapark.com

www.vilapark.com

Avenida de Sines S/N
7501-909 Vila Nova de Santo André

38.052756, -8.786930





OS 5 SENTIDOS Alojamento local

+351 968 145 900

info@os5sentidos.pt

www.os5sentidos.pt

Rua de Santa Margarida, 16
7240-265 Mourão

38.383859, -7.345043



PARADISEINPORTUGAL

+351 283 933 065

info@paradiseinportugal.com

www.paradiseinportugal.com

Quinta do Barranco da Estrada,
7665-880 Santa Clara a Velha

37.531938, -8.442813



PARQUE DE NATUREZA DE NOUDAR

+351 285 950 000

pnoudar@edia.pt

www.parquenoudar.com

Estrada Municipal 1023
7230-057 Barrancos

38.175282, -7.039429

HOTEL SOLAR DOS LILASES ***

☎ +351 266 403 315

✉ geral@hotelsolardoslilases.com

🌐 www.hotelsolardoslilases.com

🏠 Rua de Santo António, 8
7490-236 Mora

📍 38.944080, -8.166860



TAPADA DE RABELA

☎ +351 245 992 117

✉ tapada.rabela@gmail.com

🌐 www.tapadadarabela.com

🏠 Rua vivas
7330-012 Beirã

📍 39.450835, -7.367258



PARCEIROS

POSTO DE TURISMO DE ARRAIOLOS

 Praça do Município - 7040-027 Arraiolos

 38.725819,-7.984391

 +351 266 490 254 / 266 490 240

 turismo@cm-arraiolos.pt  www.cm-arraiolos.pt

POSTO DE TURISMO DE ARRONCHES

 Largo Serpa Pinto, 10 - 7340-009 Arronches

 39.123528, -7.283417

 +351 245 580 085

 www.cm-arronches.pt

POSTO DE TURISMO DE BARRANCOS

 Rua 1º de Dezembro, s/n - 7230-042 Barrancos

 38.134111, -6.976333

 +351 285 950 641 / 285 950 630

 cmb.turismo@cm-barrancos.pt  www.cm-barrancos.pt

POSTO DE TURISMO DE BEJA

 Largo Dr. Lima Faleiro - 7800-266 Beja

 38.01725, -7.865139

 +351 284 311 913

 turismo@cm-beja.pt  www.cm-beja.pt

POSTO DE TURISMO DE CASTRO VERDE

 Rua D. Afonso Henriques - 7780-163 Castro Verde

 37.699472, -8.084139

 +351 286 328 148

 posto.turismo@cm-castroverde.pt  www.cm-castroverde.pt

POSTO DE TURISMO DE MARVÃO

 Largo da Silveirinha - 7330-111 Marvão

 39.395556, -7.377194

 +351 245 909 131

 turismo@cm-marvao.pt  www.cm-marvao.pt

POSTO DE TURISMO DE MORA

 Casa da Cultura de Mora - Rua de S. Pedro - 7490-208 Mora

 38.943960,-8.164274

 +351 266 439 079

 turismo.cmmora@mail.telepac.pt  www.cm-mora.pt

POSTO DE TURISMO DE MOURA

 Interior do Castelo - 7860 Moura

 38.143389, -7.450722

 +351 285 251 375

 moura.turismo@cm-moura.pt  www.mouraturismo.pt

POSTO DE TURISMO DE MOURÃO

 Largo das Portas de S. Bento - 7240-263 Mourão

 38.382848,-7.345342

 +351 266 560 010

 postodeturismo@cm-mourao.p  www.cm-mourao.pt

POSTO DE TURISMO DE NISA

 Praça da República - 6050-350 Nisa

 39.516077,-7.650519

 +351 245 410 000

 gab.turismo@cm-nisa.pt  www.cm-nisa.pt

POSTO DE TURISMO DE SANTIAGO DO CACÉM

 Parque da Quinta do Chafariz - 7540 Santiago do Cacém

 38.017519, -8.697942

 +351 269 826 696

 turismo@cm-santiagocacem.pt  www.cm-santiagocacem.pt

TURISMO DO ALENTEJO, E.R.T.

 + 351 284 313 540

 geral@turismodoalentejo-ert.pt

 www.visitalentejo.pt

HERDADE DA CONTENDA

 Rua Fonte de Aroche, s/n - 7875-065 Santo Aleixo da Restauração

 38.047163, -7.064302

 +351 285 965 421

 geral@herdadedacontenda.pt  www.herdadedacontenda.pt

CENTRO AMBIENTAL VALE GONÇALINHO

 Herdade de Vale Gonçalinho - 7780-909 Castro Verde

 37.736667, -8.031423

 +351 286 328 309

 lpn.cea-castroverde@lpn.pt  www.lpn.pt



ESPAÑA

ANDALUZIA

A Andaluzia é uma das regiões mais fantásticas de Espanha com uma enorme diversidade de paisagens marcadas por colinas, rios e campos agrícolas onde o sol brilha quase o ano inteiro. A região possui uma vasta rede de áreas Naturais o que a coloca na vanguarda das comunidades espanholas na defesa do seu património ambiental. O facto de estar tão perto de Portugal faz dela um destino perfeito. Junto à fronteira pode conhecer o Parque Natural Serra de Hornachuelos, na zona de Córdoba, o Parque Natural Sierra Norte de Sevilla, ou o Parque Natural Sierra de Aracena e Picos de Aroche.



-  • O QUE FAZER
-  • ONDE FICAR
-  • POSTOS DE TURISMO

O QUE FAZER

Conheça as empresas de atividades aderentes à Rede Transfronteiriça de Orniturismo



HORNITURAL

 +34 672 251 248

 hornitural@gmail.com

 hornitural.ueniweb.com

 Córdoba
C/Extremadura, 10 - 14740 Hornachuelos

 37°49' 56" N 5°14' 54" O



LYNXAIA - Ecoturismo

 +34 625 512 442 / 667 269 371

 lynxaia@gmail.com

 www.lynxaia.com

 Huelva
C/ Maestro Aurelio Rodríguez , 1
21340 Alájar



MÉTODO AMBIENTAL

 +34 959 129 553 / 692 219 701

 cvcabildoviejo@reservatuvisita.es

 Cádiz
Plaza Alta, s/n. Centro de visitantes
Cabildo Viejo - 21200 Aracena

 37.891093, -6.561492

SIERRA EXTREME

+34 637 727 365

info@sierraextreme.net

www.sierraextreme.net

Huelva

Boleta - 21200 Arcena

37.891093, -6.561492



TURNATURE

+34 661 437 087

administracion@turnature.es

www.turnature.es

Sevilla

Centro del Aguardiente C/San Francisco S/N

41370 Cazalla de la Sierra

W6JR+XH Cazalla de la Sierra



MARÍA JOSÉ GARZÓN MASSIA

+34 676 934 029

dechacharacongaia@gmail.com

dechacharacongaia.naturfriki.es

Sevilla

Calle León XIII, nº 25,

41460 Las Navas de la Concepción

37.6545314,-5.9468717





LAS 3 CABRAS, TURISMO ACTIVO

+34 652 393 058

info@las3cabras.com

www.las3cabras.com

Huelva

Sta Lucia 30

21200 Aracena



FINCA VALBONO

+34 627 717 091 / 959 127 711

reservas@fincavalbono.com

www.fincavalbono.com

Huelva

Carretera de Carboneras KM 1

21200 Aracena

37.891093, -6.561492



NATURSPIRIT

+34 689 928 836

info@naturspirit.es

www.naturspirit.es

Sevilla, Bda Juan Ramón Jiménez 20B

41360 El Pedroso

37° 50' N, 5° 45' O

NUGESPORT

☎ +34 615 133 584

✉ info@nugesport.com

🌐 www.nugesport.com

🏠 Sevilla

Virgen de Belén,19

41460 Las Navas de la Concepción



ONDE FICAR

Conheça os alojamentos aderentes à Rede Transfronteiriça de Orniturismo



HORNATURALIA 21

 +34 696 375 768 / 957 022 334

 canadaverdeinfo@gmail.com

 www.canadaverde.es

 Cordoba

Ctra. de Palma del Rio S/N

14740 Hornachuelos

 X: 37,82274556 Y: -5,25687094



ALBERGUE RURAL ALMONASTER

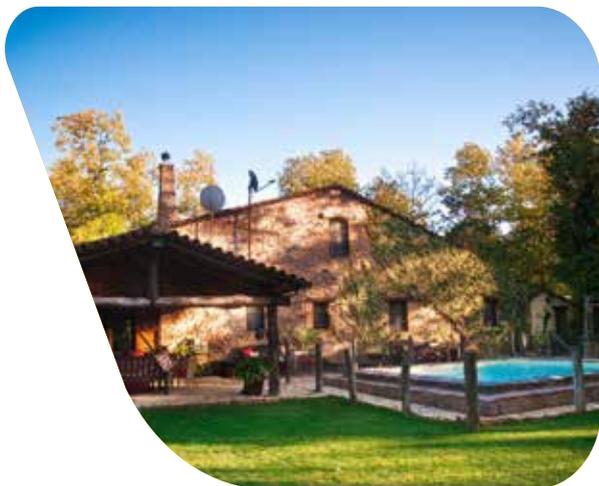
 +34 625 505 937

 alberguealmonaster@gmail.com

 almonaster.wixsite.com/albergue

 Huelva, Calle Aparicio, 1,
21350 Almonaster la Real

 37.872172, -6.785950



ALOJAMIENTO EL CASTAÑAR DE ARACENA

 +34 959 129 553 / 692 219 701

 genriquezm@gmail.com

 casaruralaracena.es

 Huelva, Carretera N-433, kilómetro 90,5,
21200 Aracena

 37°53' 48" N / 6°35' 22" O.

NUEVO ALÁJAR, S.L

+34 637 439 150

info@nuevoalajar.com

www.facebook.com/Nuevo-Alájar-272127283644381/

Huelva

Constitucion 3, 21340 Alájar

37.8736714,-6.6657594



CASA RURAL 5 BALCONES

+34 666 451 660

casarural@cincobalcones.es

cincobalcones.es

Huelva

Plaza de Santa Lucía, 23

21200 Aracena

37.8965134,-6.5623353,



FINCA LA MEDIA LEGUA

+34 676 857 516

info@fincamedialegua.es

fincalamedialegua.es

Huelva

Carretera Nacional Km. 91.200, 433,

21208 Los Marines

37.90036, -6.597977





HOTEL ENCINASOLA

+34 959 714 536

rincondelabade@rincondelabade.com

www.facebook.com/Hotel-Rinc%C3%B3n-del-Abade-612736358804428

Huelva
C/llano de San Juan, s/n

38,1403681, 6,8735862



HOTEL GALAROZA SIERRA

+34 959 123 237

informacion@hotelgalarozza.com

www.hotelgalarozza.com

Huelva
Carretera, N. 433 Km, 103
Galarozza 21291

37.92561,-6.7172787



HOTEL SIERRA DE ARACENA

+34 959 126 175

info@hotelsierrade aracena.com

www.hotelsierrade aracena.com

Huelva
Gran Via 21, 21200 Aracena

37.89356,-6.5659587

CASA VENERA

+34 622 277 019

info@casavenera.es

www.casavenera.es

Huelva, Camino del venero
21292 Castaño del Robledo

37.8996209,-6.7162922



FINCA LA FRONDA

+34 959 501 247

info@fincalafronda.com

www.fincalafronda.com

Huelva
Ctra HU-8105 Km22,400, 21340 Alájar

37.882506,-6.6496383



RISCOS ALTOS

+34 669 861 636

casaruralriscosaltos@gmail.com

www.turismoruralriscosaltos.com

Sevilla, Carretera A 4, 455 S-N
41370 Cazalla de la Sierra

37.9378961,-5.7194406





CASA RURAL CORTIJO CHACÓN

+34 666 459 507

carmen@cortijochacon.es

www.facebook.com/cortijochacon

Sevilla, Crta. A-8200 Km. 5.5,
41370 Cazalla de la Sierra

37.9660161,-5.8209371



CORTIJO TOMILLARES / FINCA LOS TOMILLARES

+34 628 912 032

javier@cortijolostomillares.com

www.cortijolostomillares.com

Sevilla, Carretera de Guadalcanal a Ca-
zalla de la Sierra, Km. 4,
41390 Guadalcanal, Sevilla

38.0684997,-5.844814



LAS NAVEZUELAS

+34 954 884 764 / 609 645 076

info@lasnavezuelas.com

www.lasnavezuelas.com

Sevilla, A-432, Km 43.5,
41370 Cazalla de la Sierra

37.9061462,-5.7625329,

FINCA LOS BOGANTES

+34 608 416 141

losbogantes@telefonica.net

www.alquilerSierranorte.es

Sevilla

Boleta - 21200 Aracena

37.9011228,-5.7384055



LA PLAZUELA

+34 665 274 606

cazalla-alojamientos@outlook.com

cazalla-turismorural.es

Sevilla, C/ Caridad, 4

41370 Cazalla de la Sierra

37.9318457,-5.7618855



APARTAMENTOS EL PÚA

+34 665 274 606

cazalla-alojamientos@outlook.com

cazalla-turismorural.es

Sevilla, C/ Andrés Muñoz, N° 3

41370 Cazalla de la Sierra

37.9318457,-5.7618855





CASA RURAL LA DEHESILLA

+34 699 609 242

nievescubero1980@gmail.com

www.casasrurales.net/casas-rurales/casa-rural-la-dehesilla--c64311

Sevilla, Carretera A-450 Km 16
41370 Cazalla de la Sierra

37.8974271,-5.9047132



CASA RURAL EL BONITO

+34 699 649 764

crelbonito@gmail.com

www.escapadarural.com/casa-rural/sevilla/casa-rural-el-bonito

Sevilla, Carretera Guadalcanal km12,
41370 Cazalla de la Sierra

37.9932034,-5.8624506



LA POSADA DEL INFANTE

+34 647 685 009

laposadadelinfante@laposadadelinfante.com

laposadadelinfante.com

Sevilla, Calle Raimundo Martinez, 6,
41479 La Puebla de los Infantes

37.7786947,-5.3908874

PARCEIROS

OFICINA DE TURISMO DE ARACENA

 Calle Pozo de la Nieve, s/n, 21200 Aracena

 37.8912111,-6.568166

 +34 663 977 877

 turismo@ayto-aracena.es  www.aracena.es/es

OFICINA DE TURISMO DE LA SIERRA NORTE

 Llano de la Estación, S/N, 41360 El Pedroso

 37.5764667,-6.1257769

 +34 619 921 432

 oficinadeturismoelpedroso@gmail.com

 <https://es-es.facebook.com/TURISMOPEDROSO/>

CENTRO FC3

**Espacio de Felicidad y Cultura Contemporánea
de Cazalla y Centro del Aguardiente de Cazalla**

 Calle San Francisco S/N, 41370 Cazalla de la Sierra

 37.6241359,-6.0181603

 +34 955 217 405 / 684 453 738

 info@espaciofc3.es  espaciofc3.es

OFICINA DE TURISMO DE CAZALLA DE LA SIERRA

 Plaza del Dr. Manuel Nosea, 1, 41370 Cazalla de la Sierra

 37.6224029,-6.0181603

 +34 954 883 562

 turismo@cazalla.org  www.cazalla.org

